ANNO XLVI. NUMERO 174. QUINTA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Rufino de Almeida, Nicoláo Tolentino, Vieira de Mello, Gonsalves Lima, Manoel do Rego, Hermogenes, Ferreira de Aguiar, Barros Wanderley, Pedro Affonso, Miguel Pernambuco, Cunha Cavalcante, Mello Rego, Felippe de Figueirôa, Henrique Mamede, Paes Barreto, Ribeiro Vianna, Manoel Arthur, Eduardo de Oliveira, Gaspar Drummond, Vieira de Araujo, João Cavalcante, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade, Augusto Costa, Corrêa de Araujo, Pinto Junior, Gusmão Lobo, Oliveira Fonseca, Antonio Cavalcante, Guedes Gondin, Ignacio Joaquim.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia remettendo por copia a resolução do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, pela qual prorogou até o dia 30 do corrente a presente sessão da assembléa.—Inteirada.

O SR. F. DE FIGUEIROA (pela ordem) propõe que a assembléa funccione no dia seguinte, apezar de ser domingo, em attenção ao atrazo dos trabalhos.

O SR. MANOEL DO REGO manifesta-se contra a proposta, lembrando que melhor será começarem as sessões ás 10 horas da manhãa.

Posta á votos a proposta do Sr. F. de Figueirôa é approvada.

O SR. HENRIQUE MAMEDE (pela ordem):—Sr. presidente, pedi a palavra para apresentar á casa uma indicação que julgo de summa importancia. Tencionava faze-lo já ha alguns dias, mas não o fiz em consequencia da 2ª discussão do orçamento provincial, a qual muito propositalmente não quiz interromper; agora, porém, que o projecto do orçamento já passou em 2ª discussão, seja-me permittido roubar por alguns momentos a attenção desta assembléa, para apresentar á sua consideração semelhante indicação.

Esta provincia tem algumas necessidades palpitantes, que requer que sejam com urgencia attendidas; o governo geral, talvez contra a sua vontade, tem olvidado essas necessidades, não tem curado dellas como seria para desejar, e é por isso que apresento a seguinte indicação, afim de que essas necessidades sejam logo attendidas, (lê):

« Indico que esta assembléa envie uma representação á assembléa geral legislativa e outra ao governo de S. M. o Imperador, pedindo que com toda a urgencia sejam attendidas algumas das necessidades mais palpitantes desta provincia, como sejam:—o melhoramento do porto,—a construcção de um canal de desvio no rio Capibaribe,—e a reconstrucção da ponte da Boavista. »

O melhoramento do porto é sem duvida uma das necessidades mais palpitantes desta provincia; é verdade que na assembléa geral já se apresentou um projecto com relação á esta importante obra; porém este projecto tem sido demorado; ha muitos annos que se fazem estudos e exames, e estou certo que ficaremos ainda por muitos annos em estudos e exames.

A provincia de Pernambuco precisa sem duvida, que o seu porto seja melhorado, e não somente *estudado e examinado!*

O Sr. F. de Figueirôa:—Na mesma razão e importancia está a ponte da Boavista?

O Sr. H. Mamede:—Entendo que sim; julgo que os tres melhoramentos mais urgentes de que carece a provincia são estes de que trata a minha indicação.

A construcção de um canal de desvio no rio Capibaribe, entendo tambem que é uma das necessidades mais urgentes desta provincia. Ninguem ignora os males que nos tem causado ultimamente as innundações, os prejuizos incalculaveis que ellas tem acarretado não só ao governo como aos particulares. Portanto entendo que a abertura de um canal que sirva de desvio as aguas do rio Capibaribe é de urgente necessidade para esta provincia.

A reconstrucção da ponte da Boa-vista, entendo tambem que é uma necessidade palpitante da provincia, porque a que existe é sem duvida nenhuma, Sr. presidente, incapaz de prestar-se satisfactoriamente ao fim que é destinada, como tambem é vergonhoso termos nesta bella cidade uma ponte como a que ora existe.

Em vista de tão justas e rasoaveis considerações espero que a indicação que acabo de apresentar a esta assembléa, mereça a sua approvação.

A indicação é remettida a commissão de constituição e poderes.

O SR. HENRIQUE MAMEDE:—Peço que a commissão dê o seu parecer quanto antes.

O Sr. presidente:—A commissão, ouve o pedido do nobre deputado e o tomará em consideração.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do orçamento municipal.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao § 2º do art. 2º—em lugar de 600$, diga-se 800$000 de gratificação.—*Tolentino de Carvalho.* »

« Ao art. 3º, accrescente-se, depois do § 4º; idem do ajudante 200$.—*Dr. Manoel do Rego.—Rufino de Almeida.* »

« Ao § 15 do art. 17—em lugar de 200$, diga-se 300$.—*J. Mello Rego.* »

« Nas camaras municipaes em que não houverem advogados, e os secretarios tiverem custas de advogados, poderão ser incumbidos das causas da municipalidade, sendo-lhes abonada uma gratificação de 100$ por anno.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Ao art. 2º § 4º—em lugar de 32:000$ diga-se 42:000$.—*Dr. Manoel do Reho.* »

« Ao art. 2º § 5º—em lugar de 1$600 diarios ao coveiro do cemiterio do Recife, diga-se 2$, e aos serventes em lugar de 1$300 diga-se 1$600,—*Pinto Junior.* »

« Ao art. 2º § 5º—cemiterio de Jaboatão, em vez de secretario, diga-se servente.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Ao art. 4º § 8—accrescente-se das custas dividas ao Dr. promotor publico de Olinda e Iguarasú no valor de 27$.—*Dr. Rufino.* »

« Art. 5º § 18—em vez de 400$, diga-se 200$; ao § 19—em vez de 200$, diga-se 400$.—*Rufino de Almeida.* »

« Art. 32.—Ficando a camara municipal do Limoeiro autorisada a mandar pagar, o que dever de custas judiciaes ao escrivão Herminio Delfino do Nascimento Lima.—*C. de Araujo.* »

« Art 33, § 16—accrescente-se—e que já dê fructo, exceptuando-se 10 pés para uso do proprietario.—*Rufino de Almeida.* »

« Substitua-se o § 32 do art. 34 pelo seguinte: 100 rs. por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios que não esteja edificado ou cultivado embora se conserve murado.—*Rufino de Almeida.* »

« Art. 33, § 28—10$ por cada licença para soltar fogo do ar e 5$, para fogo de vista.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Art. 39.—Augmente-se: devendo a camara municipal mandar desobstruir todos os caes com a maior brevidade possivel.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Additivo.—Fica a camara municipal do Recife autorisada a contrahir emprestimo até 300:000$, ao premio de 9 % para a construcção ou renovação do matadouro publico.—*J. Mello Rego.* »

« Offereço como additivos os projectos ns. 39 e 55 do corrente anno.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Additivo §. Pagamento de custas devidas ao escrivão Joaquim Francisco Padilha.—*Antonio Paulino.* »

« Additivo—A camara municipal do Recife applicará a somma de 25:000$, votada pela lei do orçamento deste anno a desappropriação do terreno em que acha-se actualmente a igreja da Penha com a condição de ser a dita quantia exclusivamente applicada a construcção da nova igreja.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Ao art. additivo que apresentei, accrescente-se: assim como a desobstrução dos ditos caes. *Dr. Manoel do Rego.* »

« Additivo. A camara municipal do Recife, mandará proceder com urgencia ao ajardinamento do campo das Princezas, podendo contratar este trabalho com quem melhores condições offerecer, se assim julgar conveniente.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Ao art. 11 § 3º—em vez de 400$, diga-se 300$, ao § 12—em vez de 120$, diga-se 220$.—*Rufino de Almeida.* »

« Ao art. 13 § 1º—em vez de 400$—diga-se 500$.—*J. Mello Rego.—Cavalcante de Albuquerque.—Pedro Affonso.* »

O SR. RUFINO DE ALMEIDA faz algumas considerações em justificação das emendas que offereceu.

Encerrada a discussão é approvado o projecto, regeitadas as quatro primeiras emendas, approvadas as demais.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ (pela ordem) pede urgencia para ser discutido o projecto n. 141 deste anno.—E' approvada a urgencia.

1ª discussão do projecto n. 141 deste anno, que approva o convenio feito pela junta da Santa Casa de Misericordia, acerca do pagamento que lhe deve o casal do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—E' approvado e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Teixeira de Sá.

3ª discussão do projecto n. 104 deste anno, que crea duas cadeiras de instrucção primaria no lugar Cruz de Almas, sendo uma para o sexo masculino e outra para o sexo femenino.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Uma cadeira de instrucção primaria do sexo masculino para o povoado de Porto de Galinhas em Ipojuca.—*G. Drummond.* »

« Uma cadeira de instrucção primaria do sexo masculino para o povoado de S. José de Ipojuca.—*G. Drummond.* »

« Uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no bairro da Bôa-Vista desta cidade.—*G. Drummond.* »

Encerrada a discussão são approvadas as emendas, ficando pendentes de nova discussão na fórma do regimento.

3ª discussão do projecto n. 145 deste anno approvando o contrato feito pelo governo para canalisação do rio Goyanna.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte projecto substitutivo:

« Substitutivo da condição 11ª.—Este privilegio consiste em cobrar o contratante, pelo transito de mercadoria no canal, uma retribuição regulada pela seguinte tarifa: 1º por kilogrammo de algodão reaes 16/10; 2º por cada kilogrammo de assucar 14/10; 3º por cada kilogrammo de genero agranel 13/10; 4º por cada volume de peso até 30 kilogrammos 40 rs.; 5º por cada volume de peso superior a 30 kilogrammos na razão de 16/10 por kilogrammos.—*Oliveira Andrade.* »

« Supprimam-se as emendas apresentadas em segunda discussão ao projecto n. 145.—*Oliveira Andrade.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto substitutivo.

3ª discussão do projecto n. 81 deste anno que isenta de impostos provinciaes a émpreza do encanamento d'agua potavel para a cidade de Olinda.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 85 deste anno, que manda transferir do lugar em que se acha a estação central da estrada de ferro do Recife a Olinda.

O SR. PEDRO AFFONSO faz algumas considerações em sustentação á seguinte emenda, que, apoiada, entra em discussão:

« Ao art. 1º do additivo accrescente-se—menos no largo das Princezas ou em algum dos lados do theatro de Santa Isabel.—*Pedro Affonso.* »

O SR. OLIVEIRA FONCECA diz que o substitutivo lhe parece, não só muito differente do projecto, mas até contrario em alguns pontos. Está inclinado a favor delle, mas resta-lhe uma duvida.

Em virtude do contrato feito com a companhia, esta tem o direito de intervir de algum modo na escolha do local da primeira estação; esse direito é posto de parte pelo substitutivo, segundo o qual a companhia de nenhum modo intervirá na escolha.

Conclue dizendo, que aceeita a idéa consignada no substitutivo, mas sendo modificada de modo a não offender-se o direito adquerido por força do contrato.

Nesse sentido vai mandar á mesa uma emenda.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao art. 1.º—Em lugar de fará—diga-se—poderá fazer.—*Oliveira Fonceca.* »

O SR. MELLO REGO:—Sr. presidente, acho que esta emenda contraria inteiramente a idéa do projecto. O projecto diz que se mudará a estação, a emenda torna facultativa a mudança; por conseguinte se a camara ou a companhia não quizerem, a mudança não se fará.

Chamo a attenção da casa para este ponto.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Diz-se que não ha inconveniente em decretar-se a mudança da estação, porque a companhia quer isso mesmo; logo não ha inconveniente em conceder-se a autorisação.

Pareceu-me, que se ia cantrariar a disposição de um contrato. A companhia fez um contrato, que está perfeito e acabado, e em virtude delle tem o direito de intervir na designação do ponto de partida. Este direito póde ser revogado? Esta é a questão.

Um Sr. Deputado:—De accordo com a companhia.

O Sr. Oliveira Fonceca:—E' isto o que eu quero.

Um Sr. Deputado:—O projecto não designa o lugar, diz apenas o bairro.

O Sr. Oliveira Fonceca:—Diz que será no bairro de Santo Antonio, conseguintemente prohibe que seja na rua da Aurora, obriga a fazer uma ponte. Podemos, sem accordo da companhia, determinar a mudança? E' o que duvido.

Um Sr. Deputado:—Se a companhia está nesse accordo.

O Sr. Oliveira Fonceca:—Então a emenda não faz mal.

Um Sr. Deputado:—Faz, porque não depende só da vontade da companhia, depende da camara e do presidente.

O Sr. Oliveira Fonceca:—Dizendo que a companhia *poderá* mudar a estação; é claro que lhe faremos uma concessão; e se quizer usar della, a camara não se opporá. Se a companhia não tem a faculdade de fazer a estação em differente lugar do que foi designado, concedendo nós essa faculdade, não será mais necessario o consentimento da camara.

Em todo caso deve-se respeitar o direito que a companhia tenha adquerido em virtude de seu contrato,

Um Sr. Deputado:—Mas se ella está de accordo?

O Sr. Oliveira Fonceca:—Se está de accordo não é preciso obriga-la.

Um Sr. Deputado:—Então qual é o fim da emenda?

O Sr. Oliveira Fonceca:—E' tornar possivel a mudança, que se diz desejada pela companhia, respeitando-se todavia os seus direitos.

O Sr. Antonio Cavalcante manifesta-se contra a idéa consignada no projecto, por entender que é inconveniente, e que a companhia só se sujeita á transferencia que lhe querem impôr para evitar embaraços maiores, e não porque isso esteja nos seus interesses.

O SR TEIXEIRA DE SÁ faz algumas considerações em favor do projecto.

Encerrada a discussão, são approvadas a emendas, ficando dependente de nova discussão na fórma do regimento.

3ª discussão do projecto n. 82 deste anno, que regula o exercicio dos lugares de partidor e contador do termo desta capital.

O Sr. G. Drummond oppõe-se ao projecto.

O Sr. Vieira d'Araujo faz algumas considerações em sustentação do projecto.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado.

2ª discussão do projecto n. 125 que manda pagar uma indemnisação á Joaquim Manoel da Costa, arrematante dos reparos da estrada do sul. Encerrada a discussão, é o projecto approvado e dispensado do intersticio.

Os Srs. Gaspar Drummond e Gusmão Lobo pedem que se declare na acta que votaram contra o projecto.

3ª discussão do projecto n. 114 deste anno que autorisa o presidente da provincia á prover em alguma das cadeiras de instrucção primaria desta capital ao professor jubilado Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Seja tambem comprehendida nesta disposição a professora publica jubilada da cidade de Caruarú, D. Anna Joaquina.—*Peres Campello de Mello.—Gonçalves Lima.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e a emenda, ficando esta dependente de nova votação na fórma do regimento.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio-dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Vieira de Mello, G. Lobo, Manoel do Rego, Felippe Figueirôa, Teixeira de Sá, Gonçalves Lima, Rufino de Almeida, Barros Wanderley, Ribeiro Vianna, Tolentino de Carvalho, Corrêa de Araujo, Eduardo de Oliveira, Hermogenes, G. Drummond, Oliveira Fonseca, Ferreira de Aguiar, Hollanda Cavalcante, Ignacio Joaquim, Pinto Junior, A. Cavalcante, João Cavalcante, Cunha Cavalcante, Vieira de Araujo, Mello Rego, Gondim, Pernambuco Filho, Pedro Affonso, Augusto Costa, Amaral, Mamede, Oliveira Andrade, e Paes Barreto.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 81 e 105 deste anno e bem assim o parecer seguinte:

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, á quem foi presente a petição de varios moradores do Barbalho, solicitando a construcção de uma ponte e de uma estrada que ligue aquelle povoado á estrada do Caxangá, conformando-se com a informação da directoria das obras publicas, é de parecer que seja indeferida dita petição.

« Sala das commissões, 26 de junho de 1870.—*Felippe de Figueirôa Faria.—Antonio Paulino.* »

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n 110 deste anno que autorisa o presidente da provincia a aposentar com o soldo que ora percebe o capitão da 5ª companhia do corpo de policia Joaquim Fernandes de Azevedo.

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Offereço como additivo o projecto n. 115 deste anno.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Fica igualmente autorisado o presidente da provincia a aposentar com tod s os seus vencimentos a Joaquim José Bello, ex-fiscal da freguezia dos Afogados.—*Henrique Mamede.* »

« Fica igualmente autorisado a aposentar com o soldo correspondente ao tempo de serviço ao ex-major do corpo de policia Francisco Antonio de Sá Barreto, que tendo marchado para a campanha do Paraguay commandando a ala esquerda daquelle corpo, de lá voltou por ter sido julgado inhabilitado para o serviço, segundo prova o certificado do ajudante general, depois de ter servido durante dez ou doze mezes.—*Dr. Manoel do Rego.* »

O SR. GUSMÃO LOBO faz algumas considerações.

O SR. HENRIQUE MAMEDE pede para retirar a emenda que apresentou ao § 43, e faz algumas considerações sustentando o que a este respeito dispõe o projecto do orçamento, e combatendo as emendas apresentadas no sentido de ser augmentado consideravelmente o imposto de que trata o referido paragrapho.

O SR. MANOEL DO REGO:—Como autor da emenda que concede autorisação ao presidente para aposentar ao ex-major do corpo de policia Francisco Antonio de Sá Barreto, devo dizer algumas palavras em justificação da mesma emenda.

O ex-major Sá Barreto é um official distincto, que desde 1833 até 1868 servio sem interrupção, no corpo de policia sendo nomeado tenente, depois capitão, e ultimamente major, o que prova que sempre mereceu a confiança das autoridades superiores da provincia, tendo além disso exercido lugares de confiança e de importancia, como de 1857 á 60 o de delegado de Caruarú, de 1860 á 62 igual cargo em Nazareth e de 62 á 64 em Goyanna, tendo sido exonerado dessa commissão, em consequencia de ter um aviso do ministerio declarado que nenhum official podia exercer cargos policiaes.

Em 1865, na avançada idade de 55 annos marchou para o sul commandando a ala esquerda do corpo de policia, e chegou até Alagôa-Brava; sendo accommettido de uma grande enfermidade de olhos, e sendo julgado, em inspecção porque passou, incapaz do serviço do exercito, voltou para o Brasil com a seguinte guia. (Lê).

O Sr. Gusmão Lobo:—Que é da guia com que veio do Rio para Pernambuco?

O Sr. Manoel do Rego:—Não sei, acho que não era necessario.

(Ha um aparte).

O Sr. Manoel do Rego:—A guia está assignada pelo Sr. Innocencio Velloso Pederneiras, official muito distincto coronel de engenheiros e deputado á assembléa geral, e que seria incapaz de fornecer um documento que não merecesse credito; e é sabido por todos que conhecem o Sr. Sá Barreto que elle está realmente doente dos olhos, pelo que foi julgado incapaz do serviço militar.

Um Sr. Deputado:—Sabe se já está restabelecido?

O Sr. Manoel do Rego:—Não está, a molestia permanece.

Ora, tendo passado a lei autorisando a reforma dos officiaes de policia que marcharam para o sul, e que contassem mais de 15 annos de serviço, acho que o ex-major Sá Barreto está no caso previsto pela lei, porque tem 16 annos de serviços contando-se pelo dobro os 8 mezes que esteve em campanha de accordo com a lei n. 611, tendo-se outrosim, inutilisado no serviço da mesma campanha.

Como já disse, este official tem occupado cargos importantes, e creio que não será mais do que um acto de inteira justiça a sua aposentadoria, tanto que o nobre membro da commissão de força policial, o Sr. Pedro Affonso, não quiz assignar o parecer, que lhe era desfavoravel, por julga-lo injusto.

O Sr. Gusmão Lobo:—Assegurou-me que o assignara.

O Sr. Manoel do Rego:—A mim disse que não o assignara, e não assignou.

Já tendo passado nesta casa o projecto que autorisa a aposentadoria do ex-tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas, que está em identicas circumstancias as do ex-major Sá Barreto, não seria justo indeferir a petição deste, que prestou serviços talvez ainda mais importantes, pois além de ter sido delegado de Caruarú, Nazareth e Goyanna, marchou para o sul, d'onde voltou incapaz do serviço, tendo ido d'aqui em estado de perfeita saúde.

O Sr. Gusmão Lobo:—E' mais importante do que ser delegado do Rio-Formoso.

O Sr. Manoel do Rego:—Mas se a simples allegação do ex-tenente Caldas de ter voltado da campanha gravemente enfermo foi bastante para que o nobre deputado lhe desse um parecer favoravel.......

O Sr. Gusmão Lobo:—Não apoiado.

O Sr. Manoel do Rego:—........ devia ser coherente, e deferir tambem favoravelmente o requerimento do ex-major Sá Barreto, aquelle official não provou que sua molestia foi adquirida em campanha; no entanto, visto o seu estado de completa cegueira, não contesto o direito que elle tem ao favor que solicita, mas se elle tem esse direito, no mesmo caso acha-se o ex-major Sá Barreto.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Manoel do Rego:—Eis o que diz o parecer. (Lê)

O Sr. Gusmão Lobo:—Leia para diante.

O Sr. Manoel do Rego:—Entendo que isto justifica a aposentadoria que o nobre deputado concede, no projecto que elaborou, acho-a justa, mas é incontestavel que o ex-major Sá Barreto não é menos digno desse favor, porque elle não allega sómente que voltou do sul doente, apresenta um attestado muito valioso do ajudante general do exercito que prova cabalmente a sua asseveração.

O Sr. Gusmão Lobo:—Isso não é attestado.

O Sr. Manoel do Rego:—Todos os officiaes que voltaram do sul, por terem sido julgados em inspecção incapazes do serviço não trouxeram outros attestados differentes; são estes os unicos que se concede; posso afiança-lo ao nobre deputado.

Eu não quero contestar o direito do ex-tenente Pereira Caldas, mas parece-me ter demonstrado que o ex-major Sá Barreto está no caso de merecer o mesmo favor, e a assembléa por certo não póde conceder a um sem conceder a outro, para mostrar a sua coherencia e o seu espirito de justiça.

O SR. PEDRO AFFONSO faz algumas considerações sobre a materia.

Encerrada a discussão é approvado o projecto e emendas.

Terceira discussão do orçamento provincial.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Ao § 43 do art. 16, supprima-se a 2ª parte do paragrapho, concebida nestes termos, e 500$ se fôr brasileiro.—*A. Cavalcante.* »

« Ao art. 4º § 5º accrescente-se, 400$ ao secretario do Gymnasio, pela acommulação das funcções de economo.—*Barros Wanderley.* »

« O official da secretaria da thesouraria provincial terá a cathegoria e vencimentos dos primeiros escripturarios.—*G. Drummond.* »

« Ao art. 4º § 1º—inclusive a gratificação, que pelos orçamentos anteriores tem recebido o secretario da inspecção publica.—*Oliveira Fonseca.* »

« Ao art. 4º accrescente-se:—§ 4º Auxilio para a publicação do *Brasil Agricola e Industrial*, 4:000$.—*Antonio Paulino.* »

« Supprima-se o § 6º do artigo additivo, que trata do emprestimo de 1:200$. S. R.—*Antonio Cavalcante.* »

« N. 7.—Di posição permanente.—Ao art. 34, accrescente-se:—sendo a porcentagem de 1 ½ por cento.—*Vieira de Araujo.* »

« Paragrapho additivo ao art. 16 ½ por cento sobre o valor dos predios segurados nas companhias de seguros, devendo a imposição ser cobrada dessas mesmas companhias.—*Figueirôa.* »

« Ao art. 16 § 25, depois de algum, diga-se: e trapiches, exceptuados os alfandegados.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Ao § 43 do art. 16, em vez de 1:000$, diga-se 500$, supprimida a palavra estrangeiro, e supprimida tambem a ultima parte do referido paragrapho.—*Cavalcante de Albuquerque.* »

« Supprima-se a ultima parte do § 25 do art. 16 e a emenda que foi offerecida.—*E. A. de Oliveira.* »

« Art. 16 § 16.—Na emenda approvada sobre este paragrapho supprima-se a palavra—cavallar.—*Gonçalves Lima.* »

« Supprimam-se os §§ 11 e 12 do art. 10, e § 60 do art. 16.—*A. Cavalcante.* »

« Ao § 8º do art. 16, accrescente-se comprehendida uma parte sobre o rio Una na estação terminal da estrada de ferro; para a construcção da qual poderá o presidente da provincia emittir apolices com o premio de 8 por cento se assim julgar conveniente.—*Pedro Affonso.* »

O Sr. Manoel do Rego:—Não pretendia roubar tempo algum á casa, pois reconheço que temos ainda muito á fazer, e por isso tenho-me abstido de tomar parte nesta discussão, mas tendo apresentado algumas emendas ao orçamento sou obrigado a justifica-las, porque sem alguma explicação a casa não estará habilitada a votar sobre ellas.

Ao art. 4º § 3º proponho a supressão das palavras—3.º official interino—porque, tendo sido nomeado effectivo, torna-se desnecessaria a consignação de verba para aquelle funccionario.

Ao art. 4º propuz uma emenda elevando os vencimentos do director geral da instrucção publica a 3:000$000. E' incontestavel que os vencimentos deste funccionario são muito mesquinhos, é esta uma verdade geralmente reconhecida; o director geral interino no seu relatorio, apresentado este anno, faz notar que até a insignificante provincia do Amazonas paga ao seu director geral da instrucção publica 2:600$000, trago como exemplo o Amazonas por ser uma provincia secundaria; o Rio de Janeiro paga 5:000$000; no emtanto o nosso director geral tem de vencimentos 2:280$, ao passo que o director da escola normal e o regedor do gymnasio, que me são subalternos, tem 2:880$000!

Apresento por tanto uma emenda elevando os vencimentos do director geral a 3:000$000, somma que apezar de diminuta, não deixa de ser rasoavel.

Ao § 6.º proponho um additivo marcando o ordenado do conservador do Museo.

Já que temos um principio de museo no gymnasio, que cont[illegible] algumas curiosidades é preciso conserva-lo, e como a commissão deixou de marcar quota para esse fim, offereço o additivo.

O § 12 marca para os professores de latim... 1:386$000. Proponho a substituição dessa verba pela de 1:200$000, porque existe actualmente funccionando uma unica escola de latim que é a da freguezia de S. José desta cidade, e até o director geral propôz que se supprimissem as outras cadeiras, no que não haveria inconveniente algum, pois não têm professores.

Ao § 14 mando uma emenda, que consigna, em vez de 289:000$000 para cadeiras de instrucção primaria, 254:000$000 unicamente. Houve sem duvida engano da parte da commissão de orçamento na somma das parcellas. O balanço da despeza pede para as cadeiras existentes..... 238:530$000, crearam-se 16 outras e vencendo cada professor 720$000 de ordenado e 200$000 de gratificação, deve importar essa nova despeza em 14:720$000; que addicionados a quantia das cadeiras existentes prefazem á somma que propõe a emenda, que apresentei.

Convém que se retifique este engano para que não pareça que despendemos muito dinheiro, quando assim não acontece.

Ao § 17 em vez de 700$000 proponho 1:689$, porque devendo consignar-se 300$000 para compra de livros e 400$000 para o aluguel da casa, torna-se insufficiente aquella quantia. O bibliothecario insta pela creação de um lugar de conservador, porque adoecendo elle não ha quem o substitua, devendo neste caso fechar-se a bibliotheca, com prejuizo daquelles que ahi vão compulsar diversas obras. Apresentei á vista disto uma emenda creando esse lugar com os vencimentos de 400$000.

Ao art. 80 offereci tambem uma emenda elevando a verba de 80:000$000 a 120:000$000 por isso que na 2ª discussão a commissão mostrou que por uma das clausulas do contrato para o calçamento da cidade não se podia votar annualmente menos de 120:000$000 para esse fim.

Apresento uma outra emenda para que em lugar de 1:000$000 para a igreja da Capunga se consigne 3:000$000 para compras de alfaias e paramentos para a mesma. Acabamos de dividir a freguezia da Boa-vista creando a da Capunga, lei que já deve estar sanccionada, porque como relator de uma commissão desta assembléa, tive a honra de entrega-la ao Exm. presidente da provincia, ha mais de 10 dias, e de accordo com o acto addicional não tendo sido devolvida nesse prazo, suppõe-se sanccionada; portanto para que a capella que vai servir de matriz possa prover-se do necessario para tal fim, apresentei a emenda, que entendo deve ser approvada pela casa.

Um Sr. Deputado:—Para que não esperamos que esteja prompta a matriz?

O Sr. Manoel do Rego:—O nobre deputado votará contra se quizer.

Proponho tambem 2:000$, em vez de 1:000$, para a matriz de Jaboatão, cujas obras se acham paralisadas, convindo acaba-las quanto antes, pois que um dos oitões corre risco de desabar.

Offereço uma emenda para que em lugar de... 10:000$000 para a estrada da Luz diga-se... 20:000$000.

O orçamento em vigor votou 20:000$000 para essa estrada, cuja necessidade é ideclinavel para pôr em communicação com a estrada existentes de Jaboatão para esta cidade o importante povoado da Luz, estrada que faz parte do plano delineado pelo celebre engenheiro Vauthier, mas que entretanto não tem sido levada a effeito apezar de se terem votado quotas. A quantia de 10:000$000 é insufficiente porque só o 1º lanço está orçado em.... 20:000$000, e por isso designo essa quantia, revivendo uma disposição do orçamento vigente.

Ao art. 7º § 7º proponho em vez de 110:000$000 95:000$000 porque tendo passado nesta casa uma emenda suprimindo a differença de cambio, a verba de 110:000$000 é demasiada. Existem funccionando 1354 combustores, mas segundo uma emenda approvada em 2ª discussão, devendo esse numero ser elevado a 1457, custando cada um 180 réis por noute, importa a despeza total em perto de 95:000$000.

Ao art. 8º proponho que se restabeleça a verba de 1:000$000 para a casa de beneficencia de Gravatá. Votei contra essa consignação, porque me informaram que não existia essa casa, hoje, porém, sei que existe o funccionando perfeitamente; por isso é justo que se restabeleça a verba.

Um Sr. Deputado:—Quem foi o autor dessa informação maliciosa?

O Sr. Manoel do Rego:—Foi o Sr. Antonio Paulino, por estar mal informado.

Creio que só por engano deixou a commissão de incluir o imposto dos trapiches, que sempre tem sido tributados, devendo unicamente exceptuar-se os alfandegados, porque são considerados dependencia da alfandega e pagam imposto geral. Apresento, portanto, uma emenda restabelecendo o imposto em relação aos simples trapiches.

Ao artigo additivo do Sr. Rufino accrescento:—a prolongação da illuminação publica á todas as noites durante a estação invernosa.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Manoel do Rego:—Aos 95:000$ já está incluida a quota para a illuminação durante todas as noites do anno sem excepção, mas, como já cobrio meu projecto, neste sentido, por uma circumstancia que não podia prever, faço uma differença, e proponho que se estenda a illuminação sómente ás noites invernosas, apesar de conservar-se a lua acima do horisonte.

Um Sr. Deputado:—E' a mesma idéa.

O Sr. Manoel do Rego:—Por certo que não, visto que a emenda só refere ás noites de inverno. O nobre deputado não ignora que durante o inverno as nuvens encobrem o céo, e, embora seja noite de luar, a cidade fica completamente no escuro, tornando-se indispensavel a illuminação publica.

Creio que tenho justificado as minhas emendas.

O Sr. Cavalcante d'Albuquerque:—Sr. presidente, em segunda discussão apresentou-se aqui uma emenda ao § 43 do art. 16, mandando que os joalheiros estrangeiros, que mascateam nesta provincia, paguem o imposto de 5:000$ pelo exercicio annual de sua profissão. Este imposto vem a ser na realidade a prohibição de uma industria como é por toda a parte a da approximação dos productos, ou artefactos aos lugares de seu consumo.

Um Sr. Deputado:—A maior parte dos joalheiros são industriosos.

(Trocam-se muitos apartes.)

O Sr. Cavalcante d'Albuquerque:—Se elles commettem crimes, temos leis para os punir; e se essas leis não são executadas por negligencia das autoridades, por isso não se segue que devemos acabar com uma industria.

O Sr. H. Mamede:—Apoiados.

O Sr. Cavalcante d'Albuquerque:—Impugno a exorbitancia do imposto, porque, além de contrariar a liberdade da industria e do commercio, equivale á uma prohibição absoluta, o que é evidentemente contra os mais sãos principios da economia politica.

(Ha um aparte.)

O Sr. Cavalcante d'Albuquerque:—O nobre deputado não me póde contestar isto.

Sendo eu, como já tenho mostrado nesta casa, partidista até da liberdade religiosa, seria contradictorio se não fosse sectario da doutrina da liberdade industrial e commercial, e se não pugnasse em favor dessa liberdade, que é a maior gloria da Inglaterra neste seculo, dessa nação que anda sempre na dianteira do progresso real da civilisação.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Cavalcante d'Albuquerque:—Os nobres deputados argumentam com abusos para estabelecer um principio absurdo.

Reconheço que no Brasil, nesta, como em muitas outras industrias, se tem abusado da lamentavel ignorancia do nosso povo, principalmente nos sertões.

Em relação, porém, á determinação do valor intrinseco dos artefactos de ouro e prata, se as leis que temos fossem observadas, se o paiz houvese sido administrado em relação aos seus interesses permanentes, e não unicamente em relação aos interesses transitorios dos que governam, nem uma apparencia de justificação teria agora a proposta do enorme imposto de 5:000$ sobre cada mascate, que sendo uma verdadeira prohibição, dessa industria nos mostra infensos aos mais sãos principios economicos.

No Brasil, como em todas as nações civilisadas, existem leis que obrigam os artifices á fazer contrastar esses artefactos, o que hoje se pratica por meio de processos chimicos, que pela sua rapidez e absoluta exactidão me fizeram pasmar em varias localidades da Europa. Por esse modo a prova da fraude vai impressa no proprio artefacto; e nada é mais facil do que a applicação das leis criminaes contra seus autores. Nós temos a lei, mas nisso, como em assumptos de muito maior importancia, o que nos falta é a sua execução; e porque a lei é letra morta á este respeito, queremos remediar a sua inexecução com um imposto verdadeiramente prohibitivo de uma industria! *Abyssus abyssum invocat!*

Mas, por ventura, ha motivo sufficiente para a criação de tão enorme imposto? Não, por certo.

Entrando no exame dos factos, averiguei que actualmente todo o commercio de artefactos, imitando os de ouro e prata, é feito por uma casa, cujo chefe é da maior parte de nós bem conhecido. Elle me affirmou que todos os mascates que traficam na provincia com objectos imitando o ouro e a prata, são meros agentes seus, e não podem vender senão o que elle lhes confia, e que elle assume a responsabilidade pecuniaria e penal de qualquer fraude que se verifique. Mas que a considerar-se cada um dos seus agentes, como mascate obrigado ao enorme imposto de 5:000$, elle não poderá continuar o seu negocio, e que naturalmente as fraudes continuarão então em muito maior escala.

Por todos estes motivos proponho que o imposto sobre os mascates continue a ser de 200$, como estava no orçamento, e a não passar esta proposta, que seja tão sómente de 800$ por cada mascate.

Encerrada a discussão é approvado o projecto com todas as emendas apresentadas nas sessões anteriores, sendo regeitadas todas as acima mencionadas.

O SR. A. CAVALCANTE pede que se declare na acta que votou contra a emenda relativa ao imposto de heranças e legados por motivo que lhe é todo pessoal.

3ª discussão do projecto n. 38 de 1869.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas e projecto substitutivo.

« O presidente da provincia mandará addir ao gymnasio, ou a escola normal os professores do extincto curso commercial.—*J. Mello Rego.* »

O presidente da provincia abrirá o credito necessario para pagamento dos professores tanto dos ordenados vencidos, quer dos que se forem vencendo.—*G. Drummond.* »

« Substitutivo.—Art. 1.º Fica restabelecido o curso commercial Pernambucano, creado por lei n. 414 de 30 de abril de 1857, e que foi supprimido pela lei n. 749 de 21 de junho de 1867.

« Art. 2.º Os antigos professores serão reintegrados em suas cadeiras, se assim o requererem.

« Art. 3.º O presidente da provincia poderá reformar o regulamento do dito curso supprimindo as materias que lhe parecerem inuteis, e substituindo-as por outras, devendo as aulas funccionarem a noute.

« Art 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões 28 de junho de 1870.—Dr. *Manoel do Rego.* »

O SR. MANOEL DO REGO pede que a votação seja nominal.

E' approvado o requerimento procedendo-se a votação nominal, manifestam-se contra o projecto substitutivos os Srs. Correa de Araujo, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Augusto Costa, Ribeiro Vianna, G. Drummond, Ignacio Leão, Correa Gondim, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, Amaral, Mello Rego, Oliveira Andrade, Almeida Pernambuco e Rufino de Almeida; a favor os Srs. Manoel do Rego, Teixeira de Sá e Henrique Mamede.

A favor do projecto primitivo votam os Srs. Correa de Araujo, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Augusto Costa, Ribeiro Vianna, G. Drummond, Ignacio Leão, Correa Gondim, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, Amaral, Mello Rego, Almeida Pernambuco, Rufino de Almeida, Oliveira Andrade, e Teixeira de Sá; contra os Srs. Henrique Mamede e Manoel do Rego.

São approvadas as emendas.

2ª discussão do projecto n. 125 deste anno que manda pagar uma indemnisação á Joaquim Manoel da Costa, arrematante dos reparos da estrada do Sul.—E' approvado.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto de orçamento municipal.—São approvadas todas as emendas.

Tendo dado a hora o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado chefe do 3º districto de obras publicas da provincia, cuja séde é em Pao d'Alho, o Sr. engenheiro Dr. João Bezerra de Mello; visto ter sido exonerado, á seu pedido, desse cargo, o Sr. engenheiro Jacintho de Mendonça Jaraguá.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta de fazenda desta repartição vão á praça:

No dia 18 do corrente:—os reparos de que precisam a dita repartição e a da guarda respectiva, avaliados em 343$376 rs., devendo ser começados dentro de 5 e concluidos no de 20 dias; as obras do 7º e 8º lanços da estrada do Limoeiro, avaliados aquellas em 4:408$800, e estas em 3:036$600.

No dia 11:—o empedramento da travessa do hospital portuguez, avaliado em 1:672$220 rs.

DEFEZA DE THÉSES.—Deve effectuar-se nos dias 8 e 9 do corrente a defeza das théses que, para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, apresentou o Sr. bacharel Antonio Carneiro Antunes Guimarães á Faculdade de Direito do Recife.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES.—Em nossa oitava pagina damos hoje lugar á uma carta do Exm. e Rvm. Sr. D. Lourenço Gastalvi, bispo de Saluzzo na Italia, escripta ao Exm. e Rvm. Sr. D Antonio da Costa, bispo do Pará, narrando as nobres qualidades e virtudes do nosso finado diocesano, D. Francisco Cardoso Ayres. E' um trabalho importante e curioso porque descreve factos ainda para nós ignorados, de sua vida de peregrinação apostolica em diversas partes do mundo,

além de pôr bem patentes as virtudes é o saber desse illustrado pastor que tão depressa se finou. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

A MENINA EGERIA ANTONINI.—Acha-se de presente entre nós, vinda do Rio da Prata pelo Rio de Janeiro e Bahia, onde foi sempre acolhida estrondosamente, a interessante menina Egeria Antonini, artista consummada na bella arte dos Verdi, Paganini, Rossini etc., quando desprende os maviosos e arrebatadores sons de sua interessante rabecca. A menina Egeria, de 10 annos de idade, reune á vigoroso talento, profundo gosto pela musica, e acurado estudo. E' acompanhada por seu pai o Sr. Raphael Antonini, distincto cavalheiro, tambem artista, á quem a fortuna dotou de talento, por elle cultivado com esmero e cuidado, á tal ponto que o torna recommendado. Brevemente darão, o pai e a filha, um unico concerto no salão do Club Pernambucano, aonde esperamos vêr reunidos os verdadeiros dilectantes.

TRANSFERENCIA DE SAHIDA DE VAPOR.—O collega do *Jornal do Recife* censureu hontem a presidencia da provincia, por ter demorado a sahida do vapor costeiro para Maceió, por dous dias, ignorando, sem duvida o motivo desse acto presidencial.

Precisando o alto sertão de Pernambuco de força que auxilie as autoridades na repressão dos crimes e na captura de grande numero de criminosos, que alli existe, e não se achando ainda organisado o corpo effectivo de policia, teve a presidencia de addiar a remessa da força até que o corpo estivesse de todo organisado, como se acha; e, tendo de sahir para o sul o vapor da companhia Pernambucana, que mais rapidamente deve levar essa força para o seu destino, resolveu S. Exc. ordenar a demora por quatro dias da sahida do vapor, para que a força se munisse de todos os apprestos necessarios, e podesse levar comsigo diversos criminosos que vão responder ao jury. Cremos que isso é motivo justificativo de semelhante ordem.

RUA DO CONDE DA BOA VISTA. — Temos queixas dos moradores desta rua contra o pouco zelo do subdelegado da freguezia na captura dos ladrões de quintaes, os quaes tem n'estes ultimos dias levado quanta ave possuiam elles nas capoeiras, bem como alguma roupa, bacias etc, que por descuido ficaram nos quintaes. Será impossivel ao Sr. subdelegado acabar essa sucia de ladrões? Cremos que não, e esperamos que elle dê provas de actividade.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado dos Affogados foi pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, Paulino Manoel de Castro.

FERIMENTOS.—No dia 9 de julho, no 1.º districto do termo de Santo Antão, houve um conflicto entre Francisco Antonio dos Santos, Antonio Ramos de Souza, e José Alves dos Santos, do qual resultou o ferimento leve do primeiro, e grave dos dous ultimos. Foram todos presos e estão sendo processados.

— No lugar *Jurubeba*, do mesmo districto, Laurentino Francisco de Carvalho deu um tiro em Antonio Carlos de Lima, sendo logo preso.

MÁOS VISINHOS.—Na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, uns moços estudantes, moradores n'um segundo andar, contra os quaes temos recebido queixas de alguns visinhos.

Dizem-nos que esses moços costumam dirigir pulherias aos visinhos, além de praticar actos pouco de accordo com a moral publica.

Não sabemos até que ponto são fundadas essas queixas, mas em todo caso aconselhamos á esses moços mais recato e juizo, lembrando-lhes que estão n'uma cidade civilisada, e entre familias honestas que teem direito ao teu respeito e acatamento.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje ás 11 horas do dia ha sessão ordinaria nesta sociedade, sendo a ordem do dia discussão da these do Sr. Luiz Demetrio, e exposição da do Sr. Bandeira de Mello: *Qual a melhor fórma de governo?*

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão ás 7 horas da noite em ponto. A ordem do dia é a seguinte: — Revista de jornaes pelo Dr. Nobre; prelecção sobre a constituição do imperio pelo Dr. Torres Bandeira.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DO 1.º DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 28 do passado.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, acompanhado da relação das matriculas commerciaes expedidas por dito tribunal durante o ultimo semestre.—A archivar, depois de accusada a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, cobrindo o boletim commercial da semana proxima finda.—A archivar.

Jornal official de n. 154 á 169.—Tambem ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Bastos & Martins.

Encontrou-se regularmente feito o registro na correspondencia até n. 103.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio José da Costa Cabral, pedindo certidão de continuar a ser seu caixeiro o seu filho Thomaz de Aquino da Costa Cabral.—Dê-se a certidão requerida.

De Antonio Pereira de Magalhães, para se lhe mandar registrar a nomeação que junta, de seu caixeiro Joaquim Felix de Albuquerque.—Registre-se.

De Adalberto Belarmino da Silva, no mesmo sentido respectivamente á Antonio Augusto Dias.—Registre-se.

De Maria Joaquina da Rosa, viuva de Alexandre José da Rosa, tambem no mesmo sentido quanto á Francisco Nunes Pires.—Registre-se.

De Antonio Domingos Pinto, para se lhe mandar certificar se estão ou não registradas as nomeações dos seus caixeiros Ursulino Gervasio Carneiro Puget e Pergentino Ulysses de Oliveira Lima.—Passe-se a certidão requerida.

De Eduardo Moraes & C., no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Samuel Vaz de Carvalho.—Certifique-se.

De Ernesto & Leopoldo, para lhes ser registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio José Feleppe Santiago.—Registre-se.

De João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Salvador Maria Pereira do Lago.—Passe-se.

De Francisco Ribeiro Soares, registro da nomeação de caixeiro que déra á João de Deus Gonçalves Vieira.—Registre-se.

De Fonseca & Abreu, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Joaquim Grato de Oliveira Tavares.—Passe-se a certidão requerida.

De Domingos Joaquim Ribeiro Soares, no mesmo sentido quanto á João Martins Pontes.—Certifique-se.

De José da Costa Ferreira, registro da nomeação de seu caixeiro Henrique Tolentino Figueiredo Lima.—Registre-se.

De Joaquim Innocencio Gomes, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Manoel Braz Pereira da Silva e Heliodoro Innocencio Gomes.—Como requer.

De Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, no mesmo sentido quanto á Antonio Ferreira da Silva Lima, caixeiro de sua pharmacia sita á rua do Cabugá.—Certifique-se.

De José Teixeira de Souza, registro da nomeação que junta de seu caixeiro Julio Cesar Maciel Monteiro.—Registre-se.

De Manoel Nunes da Fonseca, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Damião Adereto Ferreira Lima e Camillo da Silveira Tavora.—Certifique-se.

De Joaquim Francisco da Silva Salles, no mesmo sentido quanto á Julio Cesar da Cunha.—Como requer.

De Manoel Monteiro da Cunha, pedindo permissão para empregar na escripturação de sua nova firma—Monteiro da Cunha & C. os livros que serviam á sua firma individual.—Como requer, sem prejuizo do registro do seu contrato de sociedade.

De Vicente Ferreira Nunes de Paula e José Francisco Coelho da Paz, replicando do despacho que lhes determinou cumprirem o art. 2.º § 7.º do decreto n. 4505.—Os supplicantes lêam com attenção o art. 2.º § 7.º do decreto n. 4505, e cumpram-o.

De Temistocles Canuto de Aguiar, pedindo certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Manoel Antonio de Araujo e Manoel Soares do Couto Sobrinho.—Certifique-se.

Do Sr. official-maior Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, dizendo que, passando a examinar os mappas ultimamente enviados pelos administradores dos diversos trapiches e armazens alfandegados, só encontrára inexactidão no que fôra remettido por James Ryder & C.—Sejam ouvidos os administradores do armazem, para o que se lhes mandará cópia dos mappas juntos.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Manoel Francisco Carneiro, Antonio Joaquim Tavares e Franklin Xavier da Fonseca, contrato social.—Registre-se.

Do João Corrêa de Carvalho, José Antonio de Araujo e Antonio Alves da Silva, tambem contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De João da Silva Braga, titulo de agente de leilões.—Prestada a fiança na fórma da lei, volte, para se passar titulo.

De José Joaquim Gonçalves Bastos e Antonio Alves da Silva, contrato social.—Registre-se.

Rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo.—Ficou adiado o julgamento.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1.º DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 30 do mesmo findo sob o numero 2080; e o escrivão Alves de Brito a 26 do dito mez sob o numero 2047.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio d'Arêa, provincia da Parahyba: appellante réo Archanjo Soares da Silva, appellado autor Antonio José de Oliveira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia da Parahyba: appellante autor o capitão Nicoláo José Carvalho de Brito, appellado réo o capitão José Herculano de Carvalho; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal, e barão de Cruangy. Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: appellante autor o barão de Campo Verde, appellados réos os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Basto. Foi confirmada a sentença appellada por differente fundamento.

Juizo especial do commercio: appellante autor Francisco Mendes Martins, appellada ré D. Maria das Neves de Miranda Oliveira; juizes os Srs. Reis e Silva, Acciol, Rosa e Basto. Foi confirmada a sentença appellada, votando o Sr. Rosa pela confirmação por differente fundamento.

Juizo especial do commercio: ratificação de protesto maritimo: appellante Antonio Francisco de Oliveira, capitão do hiate nacional *Rosa*, appellados Tassos Irmãos; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e barão de Cruangy. Foi confirmada a sentença appellada, com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e barão de Cruangy.

Appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira; appellantes Urbano José de Mello e sua mulher, appellado José Velloso Soares. Addiados á pedido dos Srs. deputados

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes exequentes os administradores da massa fallida Joaquim José Silveira, embargados appellados executados a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Rosa e barão de Cruangy. Foram desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva e Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Manoel Carvalho de Moura, appellado Manoel Ribeiro Bastos; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna; embargantes os herdeiros de Antonio Norberto de Souza Lealdade, embargado Policarpo José Layme.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou, sem ver, ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes; embargantes João Evangelista de Sá e outro, embargado José Fernandes Gomes.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr desembargador Accioli: embargantes E. A. Burle & C., embargados Oliveira, Filhos & C.; appellante frei Francisco de S. Boaventura, appellado Manoel Ribeiro Bastos, cessionario da massa de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

DESTRIBUIÇÕES.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e destribuio-se ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado José Rodrigues Cordeiro.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel Pereira de Magalhães, aggravado Manoel José da Costa; aggravante Antonio Cezario Moreira Dias, aggravado Joaquim Lucio Monteiro da Franca; aggravante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, aggravado João Pinto de Lemos Junior.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão ás duas horas e dez minutos da tarde.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE JULHO DE 1870.

Activo.		
Letras descontadas		1,518:317$440
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,309:570$750
Caixa: Em moeda corrente		252:251$820
Rs.		3,080:140$010
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$880
Depositos: Em conta corrente	325:072$110	
Depositos fixos e por aviso	1,071:641$350	
		1,396:713$460
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		794:537$660
Rs.		3,080:140$010

E. O. E.

Pernambuco, 3 de agosto de 1870.

T. Wilkinson,
Accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE JULHO DE 1870.

Activo.		
Letras protestadas		165:713$946
Titulos depositados		5:198$472
Despezas geraes		5:624$670
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	949$110	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	45:074$000	
Em prata e cobre	158$039	46:181$149
Réis		222:717$937
Passivo.		
Capital		84:552$000
Emissão		7:750$000
Contas correntes com juros		4:463$488
Contas correntes simples		3:626$084
Fundo de reserva		112:743$766
Titulos em caução		5:198$472
Massas fallidas a cargo do Banco		1:553$407
Dividendos		600$300
Lucros e perdas		230$820
Réis		222:717$937

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

24 notas do valor de 200$000		4:800$000
21 ditas de 100$000		2:100$000
17 ditas de 50$000		850$000
Réis		7:750$000

S. E. e O.

O guarda livros

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

A opposição delira.

A linguagem usada diariamente pela opposição, a sua argumentação extravagante, sempre misturada de doestos provam que a opposição delira.

Sem appoio no campo das idéas parapeita-se com os factos isolados, de exclusiva responsabilidade de seus autores, e eil-a a despejar insultos sobre o partido conservador, e sobre os que dirigem a alta administração do paiz.

A redacção do *Liberal*, em vez de approveitar os talentos dos seus membos em discussão seria e grave sobre as reformas apresentadas nas camaras pelos seus contrarios, apregoados como retrogradas e inimigas do progresso, occupa á attenção de seus leitores com artigos editoriaes da ordem dos que se leem nos *Liberaes* ns. 215 e 216.

No primeiro, o escriptor liberal pinta horrorisado um attentado commettido por um empregado subalterno da secretaria da policia da corte, e desfaz-se em considerações insultuosas contra a situação dominante, á cuja responsabilidade atira o facto do referido empregado, de nomeação das autoridades do progresso (segundo nos informao), e que foi immediatamente recolhido a prisão, e destituido do emprego!

Quem argumenta, como argumenta a redacção do *Liberal*, dá mostras ou de insania ou de perversidade.

Responsavel um partido inteiro, responsavel um chefe de policia da tempera do Dr. Faria Lemos, pelo acto criminoso praticado por um empregado subalterno, que abusa da fraqueza de uma pobre mulher, e lhe rouba a virgindade!!

Sómento o *Liberal*, tem a coragem de avançar semelhante proposição.

Os officios do 2.º delegado da corte, publicados no *Jornal do Commercio*, explicam como o caso se passou, e demonstram que não houve cumplices.

As energicas providencias dadas poucas horas depois de perpetrado o crime, (prisão e demissão) mostram claramente que o delinquente nenhuma protecção encontreu em seu superior.

Que responsabilidade é esta, que quer fazer o *Liberal* pesar sobre o partido conservador, ainda que provado estivesse, que o criminoso era conservador, e occupava lugar imminente na sociedade?

Acceita como corrente, justa e razoavel a doutrina que prega?

Então acceite tambem, com maioria de razão, para o partido liberal, e especialmente para os Srs. Villa-Bella, Abilio e Silveira de Souza, a responsabilidade de factos identicos, praticados no dominio da liga por *certas* autoridades, especialmente por um *certo* individuo appellidado *Padre*, muito protegido nessa cidade pelas influencias ligueiras, embora as provas de seus crimes.

Apostamos que não acceitarão a responsabilidade. Então para que querem para os outros o que não querem para si?

O facto que servio de thema ao *Liberal* de 30 do passado sómente fere o seu autor, unico responsavel perante Deos e os homens. Querer lança-lo á conta do partido conservador, repetimos, sómento prova insania ou perversidade inaudita.

No *Liberal* do 1.º do corrente a proposito de uma pilheria grosseira, estupida, de um dos gaiatos da *Reforma* se insulta atrozmente os Srs. Pinto de Campos (espinha de S. Braz dos liberaes) e tenente-coronel Gaspar Uchoa Cavalcante. Ladrão, e assassino são as phrases dos bem educados cavalheiros que escrevem para o *Liberal*, empregadas para qualificarem os dous cidadão mencionados.

E porque tantos insultos se tem prodigalisado ao conego Pinto de Campos?

Porque seguindo os exemplos dos Srs. padre Farias, Brandão, Epaminondas e outros cidadãos brasileiros, se apresenta candidatos á uma cadeira no senado!

Que provas tem o *Liberal* para assim insultar á este cidadão, no gozo perfeito de seus direitos politicos? As que lhe fornece a calumnia.

E se nos quizessemos bazear na auxiliar do *Liberal*, que qualificativos não teriamos para honrar qualquer de seus candidatos á senatoria no tempo do progresso!?

Sacrilego, assassino em tenra idade, ladrão, convicto por sentença do tribunal do jury, deflorador, ebrio não foram epitetos, que desgraçadamente correram mundo na imprensa contra alguns dos mencionados candidatos liberaes? E por ventura estas victimas da calumnia, como acreditamos, mereceram por isto menos de seus amigos e correligionarios?

E como pretende a redacção do *Liberal* prejudicar tão sem lealdade o seu adversario politico, lançando mão das mesmas armas?

A *Genipapada* é o estribilho favorito contra o Sr. Gaspar Uchoa: mas, que provas, além dos ditos e boatos assoalhados constantemente, já colheram contra o accusado?

Pouco tempo depois do horroroso attentado do *Genipapo* subiram ao poder os liberaes, e n'elle se conservaram por cinco annos, dando largas ao seu pendor perseguidor; o facto estava ainda recente, vivas as testemunhas, e por que não levaram aos tribunaes, como lhes compria, autores e cumplices deste crime atroz? Não lhes faltavam os meios. Tinham authoridades policiaes, administrativas, e judiciaes suas, e o accusado estava a disposição de seus adversarios politicos; e por que não o processaram, e não lhe fizeram sentir os effeitos da lei?

Certamente porque faltavam-lhes as provas. E como hoje, depois de quasi tres annos, accusam os conservadores por aquillo, que não conseguir em provar?

Aonde chegariam os se fossem aceitas pela civilisação os meios de hostilidade usados pelos nossos partidos politicos?

Moralisem os liberaes a sua imprensa, abram mão do insulto e da diffamação, arma de dous gumes, que sómente nos póde trazer males e nunca beneficios.

Procedendo, como os tão procedendo, sómente demonstram que estão em delirio, continuo produzindo mal se para o paiz, e nada mais.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Liberal.

Aguardei a publicação da lei do orçamento, em que vem a reforma do Asylo de Mendicidade, para dar ao *Liberal* a resposta á que me sinto obrigado.

O modo por que elle me aggredio, não me fez especie, nem me causou surpreza; era de esperar essa furia desusada, em desabafo do odio que me vota; mas isto não diminue a estranheza quasi geral com que foi recebido o seu artigo.

Foi de certo a primeira vez que se vio um *jornal* de opposição tomar assim com afan e alvoroço o partido da administração contra o funccionario demittido.

Entretanto, por mais que o *Liberal* tivesse misturado os seus ultrages com o acto que me destituio do cargo de director do Asylo de Mendicidade, não me julgo obrigado á dar as causas, que, á meu vêr, determinaram esse acto. Desde que, por parte da administração ellas não foram exhibidas, não serei eu que o faça, eu que não quero exercer desabafos, nem tenho carencia de revelar despeitos, que nem de leve roçam o meu espirito.

Basta que pondere que o relatorio do Exm. Sr. provedor da Santa Casa, á que se attribuio a minha demissão, não offerece base á ella.

Nelle não se articulam factos determinados contra mim, não se me arguem faltas, falla-se de modo vago, faz-se apenas insinuações.

Além disto, o referido relatorio foi uma peça lida em sessão da junta da Santa Casa, não ha d'elle conhecimento official, foi eu quem lhe deu publicidade.

Tambem não consta que haja representação e queixa que me attribuam faltas, capazes de exigir uma providencia extrema, como é a de demissão.

Admitto, portanto, que dêsse elle lugar á averiguações e syndicancias por parte da administração, e que depois d'estas viesse aquella providencia; mas nem estas averiguações, nem a nomeação do empregado que pedi, para fiscalisar o Asylo, foram feitas pela administração, o que mostra não terem produzido impressão as insinuações vagas do supracitado relatorio.

Devendo disto concluir-se que não foram faltas como funccionario publico as causas da minha exoneração, não tenho que discutir nem apreciar um acto exercido de pleno direito.

Tambem não discuto com o *Liberal* os meus actos como director do Asylo de Mendicidade. Já puz á luz do dia o que convinha referir em contestação do relatorio do Sr. provedor da Santa Casa; e isto o deve ter satisfeito. Apenas transcreverei aqui o § da lei do orçamento, d'onde se tira o argumento de que eu quiz embaraçar a acção da presidencia, dando ao director do Asylo condições de vitaliciedade.

Eis aqui o que diz o § 4.º do art. 47 dessa lei:

« A mesma commissão compete propôr ao presidente da provincia a demissão do director, se entender que assim o deve fazer, com tanto que a proposta assente em factos provados »

Creio que o *Liberal*, não tirará d'esta disposição a illação absurda de que o direito do presidente demittir o director do Asylo fica tolhido, e inteiramente dependente de uma proposta, que necessariamente se basêa em falta de cumprimento de dever. Ao contrario entenderá, como entendem todos, que semelhante disposição só serve para coarctar o arbitrio da commissão, e limitar o caso em que ella tem o direito de fazer a proposta de demissão.

Isto posto, passarei aos pontos em que devo firmar a minha resposta á esse *jornal*.

Sempre é bom agradecer ao *Liberal* o conceito em que tem o meu caracter. Elle conhece que, á despeito da demissão que me atirou as furias da maledicencia, não deve fazer calculo comigo; se não conhecesse isto, não me teria tratado com tanto desabrimento.

E' este o motivo por que entende que a nenhuma consideração pessoal que se me presta é no todo injustificavel; é um peccado dos chefes do partido conservador.

E para autorisar a sua opinião, pretende trazer-me a posição de ainda hoje discutir calumnias antigas, que revolve, e das quaes me defendi convenientemente!

Nesta parte não aceito o cartel, e, por minha vez, entendo que não devo consumir minha vida em contestar factos que já contestei de modo pleno e satisfatorio.

Contestarei sómente a insinuação de ter eu sido demittido de secretario da capitania do porto por cobrar emolumentos indevidos.

Para destruir este aleive, esta calumnia, eu poderia appellar para o testemunho do Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, um dos caracteres mais distinctos do partido liberal d'esta provincia; mas direi que as duvidas sobre cobrança de emolumentos que se suscitaram na capitania do porto, durante o tempo em que alli fui empregado, referiam-se aos emolumentos percebidos pelo capitão do porto, diziam respeito á rubricas de livros etc. Apenas sobre a feitura de cartas de praticos se entendeu que não eram devidos emolumentos, por não estar esse serviço comprehendido na tabella annexa do regulamento das capitanias.

Por essas cartas recebia eu 4$ por cada uma, não obstante ter se-me informado que no tempo do meu antecessor, o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, cobrava-se 20$000.

Nunca lhe fiz censuras por isto, nunca entendi que mal cobrasse essa quantia, porquanto eram as cartas dos praticos serviço que accresceu á capitania depois da sua creação.

O que é certo é que eu, como secretario da capitania do porto, fazia a arrecadação dos emolumentos tendo a respectiva tabella pregada na secretaria, e á vista de todos.

Não é este o meio a seguir quando se quer agenciar emolumentos indevidos.

Quanto á consideração pessoal, que tenho tido, e que o *Liberal* parece achar demasiada, traz-me a fazer uso de um facto, de que nunca usei, nem mesmo entre os amigos particulares, salvo um ou outro.

Foi um facto que me encheu de desvanecimento quando se deu, mas que só o recordo, não como motivo de jactancia, mas de gratidão á memoria de um illustre finado.

E' com o maior constrangimento que vou fazer uso de intimidades.

Quando se levantou nesta provincia a grande phase de transfiguração politica denominada—*liga*, e que á frente d'ella appareceu um caracter elevado e distincto á todos os respeitos, o finado conselheiro Paes Barreto; não segui essa torrente, fiquei no infortunio com os amigos dos dias da bonança.

Então aquelle illustre cidadão, deu-me provas de apreço e consideração, que a nenhum outro devo maiores. Em uma conferencia de cêrca de duas horas, que com elle tive em casa do Sr. Dr. Luiz de Carvalho, fez as possiveis instancias para que o acompanhasse em sua nova politica, fez considerações largas sobre o estado da provincia, e concluio, dizendo-me—não o chamo porque precise de alliados, ja os tenho de mais; chamo-o como um amigo a quem aprecio e não quero deixar no esquecimento, á quem quero distinguir como ainda não foi distinguido.

Penhorado por uma demonstração tão generosa, fiz-lhe tambem considerações taes, que elle me disse em resultado—até certo ponto dou-lhe razão.

Passados dias, foi elle mesmo á minha casa, menos insistente, é certo, mas fallou-me ainda sobre a nova situação, aconselhando-me, quando menos, abstenção de politica. Ainda fui obrigado a não acceder ao que elle queria.

A respeito do que entre nos se havia passado, o finado conselheiro procurou o Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva, e pedio-lhe que, como amigo, me aconselhasse para adherir a nova situação.

Deixo que a palavra honrada do honrado Sr. desembargador confirme ou conteste este facto.

O caso é, que nunca mais aquelle conselheiro me fallou de politica, e, tudo quanto foi possivel fez, segundo me consta, para empedir a minha demissão de secretario da capitania do Porto, tanto que um jornal *Liberal* desta cidade o censurou por isto, e deu lugar a que lhe escrevesse agradecendo a prova de amisade que me dava, e pedindo-lhe que por um adversario não perdesse amigos.

Ora, avista do que acabo de expôr, continúa a pensar o *Liberal* que não tem explicação possivel a pequena consideração que recebo dos meus amigos?

Qual dos meus amigos actuaes me considerou mais do que o finado Paes Barreto?

Ainda conservo porção de cartas suas, que se eu fosse daquelles que querem fazer caminho por meio de attestados e não com o seu proceder, tranquilisaria a redação do *Liberal*. E então me sujeitaria ao juizo dos seus redactores.

O *Liberal*, em seu empenho de deprimir-me, fallou em cartas da côrte, que aqui são lidas em segredo, fallou em pretenções indecentes que eu fiz passar na assembléa provincial, em fim atacou-me por todos os lados!

Pois bem! Provoco-o formalmente a que declare quaes as pretenções indecentes que havia eu na assembléa provincial; quero dar-lhe resposta cabal, e a todos quantos nem ao menos querem respeitar a dignidade que mantive no exercicio das funcções de membro daquella corporação.

Em relação as cartas lidas em segredo, não sei se isto é ou não exacto; sei apenas que nesta terra não faltam intrigantes e mexeriqueiros, que tentem fortuna no vil trabalho das trevas; mas eu não trato de estorva-los no seu ingrato labor.

A vista do que hei dito, vê-se bem, que só por desaggravo de odio velho, e por má vontade a mim, foi que o *Liberal* me assaltou tão indignamente. Estou, porém, resolvido a entrar com elle em liquidação de contas, se o seu juizo a meu respeito permanecer o mesmo emettido no artigo a que respondo.

Proponho-lhe para isto discussão franca e leal com todos os seus redactores, pedindo-lhe sómente uma concessão, e é a de discutir com todos de uma só vez, apreciando-os com toda a liberdade e comparando-os commigo, visto dever dar-me esta compensação á vantagem que lhes dou de pôr meu nome á descoberto, em luta com anonymos.

Fico nestas linhas.

Recife, 1.º de agosto de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Declaro que nada tenho com o que foi publicado hoje, no *Diario de Pernambuco*, relativamente a *envenenamento*, e que estou resolvido a nada escrever a respeito desta questão, nos jornaes desta provincia ou de outras, quer com meu nome quer em anonymo; embora me provoquem e me insultem. O publico ha de comprehender o meu silencio, todos nos conhecem.

O que eu tinha de dizer acha-se escripto, e póde ser lido na secretaria da Policia.

Recife, 3 de agosto de 1870.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca

O guarda do 6.º batalhão ao guarda do 3.º

Amanhãa terás prompta e conveniente resposta a teu communicado: molestia impedio-me de satisfazer-te; tem paciencia. Não te *decorei* um só momento, qualquer que seja a posição em que me colloques, tranquilisa-te, que as pessoas a quem te referes não tem parte no que fallo contra e a teu favor: procura pois com cuidado este amigo que anda perdido.

Guarda do 6.º batalhão.

Resposta ao Liberal

No *Liberal* n. 202 de 15 do corrente encontrei a asquerosa e peçonhenta baba que me foi lançada por um vil encapetado, em que se embussou esse infame calumniador da honra alheia, o que certamente não o faria de viseira levantada, com receio de que lhe fossem pisados os callos, mas que, por mais que se escondesse, não deixo de o enchergar pelo bater das orelhas, quem seja esse vil detractor da minha honra.

Deixo de responder, como merece esse pusilanime energumeno, por me julgar muito acima d'elle; se porém, não teme que lhe seja desfeita em pedaços suas mentiras e calumnias, tire a mascara, e assuma a responsabilidade de que escreveu, lhe assevero que n'esse terreno lhe darei resposta cabal. E' quando tenho por ora á dizer, pois, que não costumo a perder o meu tempo com anonymos vis e entrigantes.

C. Alegre, 3 de agosto de 1870.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá.

João Kink a João Baptista Troppman.

Segunda carta.

Como te disse na minha primeira carta, a solidão e o abandono obrigaram-me á reflectir. No meio das minhas reflexões assaltou-me a idéa, que te communiquei, e que resolvi pôr logo em pratica. Não tenho plano assentado. Na exposição, que vou fazer, não guardarei a ordem chronologica dos factos; tambem não tratarei separadamente do cidadão, do juiz, do politico. Reconheço as vantagens do methodo, mas semprescindi d'elle em todos os actos de minha vida. Seguirei, pois, as tendencias do meu espirito—meu trabalho não terá ordem.

Comquanto estas cartas sejam intimas, prometto-te uma cousa: não tratarei da tua vida privada, que tão bem diffinem o homem; occupar-me-hei sómente de alguns factos, que, não obstante de ordem privada, são do dominio do publico, pela notoriedade com que se deram.

Deixemos, por ora, os teus primeiros annos, a tua passagem pela Escada e pelo Pajeú, e vejamos o que tens sido, e o que tens feito em Zanareth.

A guerra do Paraguay, essa grande licção, que praza á Deus aproveite aos nossos estadistas, fatal a muitos, foi para outros um manancial de riquezas, honras e beneficios. Tu, Troppman, fiel ao teu systema de explorar, em teu proveito, os homens e os acontecimentos, não deixaste passar tão bôa occasião.

Fingindo-te abrasado no fogo sagrado do patriotismo, declaraste que querias partir para a guerra. Tua hypocrisia foi á ponto de tu, o partidista intolerante, odiento, implacavel, fazeres te nomear capitão de um batalhão organisado por um advarsario politico!... Todos te viram descer do sertão como *voluntario da patria*, tendo no braço aquella chapa famosa, cujo brilho nas batalhas deslumbrava os fanaticos soldados de Lopez. As celebres iniciaes—*V. P.*,—á que um jornal da côrte deu tão patrioticas e bellas interpretações, no teu braço não significavam mais do que —*Vou pescar*.

Sim, Troppman, tu nunca tiveste a intenção de ir ao Paraguay, para, como cidadão brasileiro, expores o peito ás balas inimigas em desagravo da honra nacional tão traçoeira e cobardemente ultrajada, porque, em primeiro lugar—*honra nacional*—são palavras, para ti, sem sentido, nada exprimem; em segundo lugar, tu não irias combater contra Lopez, que sempre consideraste um grande cidadão, um heróe, um semi-deus. Se fosses ao Paraguay, seria para, na primeira occasião, te passares para Lopez, ao serviço do qual lançarias a barra muito mais longe do que Serrano, Godoy e outros. Tu te alistastes sómente para ires á côrte *pescar*. Ali fizeste valer serviços, que não prestaste, dedicação, que não tinhas.... Para quem todos os meios são bons, facil é conseguir os fins. Tu conseguiste o que querias.—*pescaste*. Obtiveste uma excellente remoção e foste condecorado!!!......

Tu, o republicano exaltado, o inimigo nato dos testas coroadas, sollicitando, e pondo ao peito uma condecoração imperial!!!...

Feita a *pescaria*, extinguio-se o teu *enthusiasmo* despiste a blusa de voluntario da patria, que tão mal te assentava, e voltaste á provincia natal para gozares dos beneficios do teu *patriotismo*........ Para ti, Troppman, a guerra foi bôa.....

Já pensaste alguma vez no papel, que então representaste?

Na provincia, hypocrita, falso patriota, olhado pelo povo como não merecias; na côrte, impertinente, submisso para com os grandes, que qualificação merece o teu procedimento?

Angustura, 22 de julho de 1870.

Os abaixo assignados, moradores e estabelecidos na rua Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, pelo presente pedem a quem competir que faça cessar o abuso do descalçamento dessa rua com detrimento e prejuizo seus, assim coms dos demais moradores.

Recife, 3 de agosto de 1870.

Leonidas Tito Loureiro.
Antonio Duarte Machado.
Magalhães Mendes & C.
José Laurentino de Azevedo.
Bastos & Monteiro.
Domingos Joaquim Ribeiro Soares.
Adalberto Belarmino da Silva.
Americo & Irmãos.
Tranquilino Candido da Silva.
José Pires de Carvalho.
José Antonio Macedo Lopes.
Antonio Manoel de Souza.
José Martins da Silva Barros.
Antonio Gutes Martins.
João Francisco da Costa Campos.
Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.
Joaquim Antunes da Silva.
Antonio Pedro Gomes.

Resposta ao collega guarda do 3.º batalhão.

Meu amigo: — É sempre loucura malhar em ferro frio; por mais que se lhe dê, não se verga a acção do malho! não é verdade? é por isso que tu estabado a tanto tempo já não sentes o latego da opinião publica que te despresa como á vibora que cançada de carinhos morde aquelle a quem deve o ser!!!

Para que fallas em caixa do batalhão, tu que fizeste de tua algibeira a caixa dos dinheiros alheios quando estavas na alfandega?

Tens que dizer de alguem? Diz: nós accrescentaremos o resto: e sabes qual é o accrescimo? Se queres pergunta, nós responderemos.

Para que o lido? Tu que já não podes levantar a cabeça, tu sobre quem pesa a maldição paterna, para que fallas?

Queres crear um Caim? Lembrate de um Adão rebelde.

Foi maior o crime de Adão pecando, do que o de *Caim matando Abel*.

Aquelle offendeu a Deus que era seu pai e supremo creador; este offendeu apenas o irmão: entre um e outro mais criminoso é Adão do que Caim.

O pecado do segredo foi consequencia do crime do primeiro, un seria bom se o outro houvesse pecado.

Tu que fostes mau filho, porque não queres encontrar um mau irmão?

Descança; vai para longe, nós temos cá no nosso corpo uma cruz que faz fugir o demonio; —foge tu Satanaz. VADE RETRO SATANAZ.

Volta: fico preparando buxa, e quando voltar, já sabes: é bomba velha?

Tu meu charo amigo deves temer tudo e todos, e por isso te peço um favor: invoca a transmigração das almas, e passa deste modo para o corpo de algum cão que ladre menos do que tu.

O corneta do Oitavo.

REVUE COMMERCIALE!!!

Pernambuco 3 aout 1870.

Sucre type n. 8 les 15 k. 2$400.
Coton première qualité le k. 760 rs.

Changes.

Londres 90 j. de vue 22 3/4.
Du Judaisme au Protestantisme 1/8.

Lehman & C.

Protesto

Os abaixo assignados, ajudante e commandantes de companhias no terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio, indignados pelas calumnias e injurias que indirectamente lhes são assacadas pelo *Guarda do 3.º Batalhão*, signatario de diversos artigos, cada qual mais insultuoso, que se tem publicado neste *Diario*, veem, em satisfação ao publico, declarar que estão sobejamente senhores de si e de suas consciencias, que não receiam a accusação por maior que ella seja, quando fôr legalmente feita, porque na falta de culpa não póde haver receio, mas tambem que despresam e lançam para bem longe de si o mesquinho intrigante que *máo filho, máo parente, máo irmão e máo cidadão, não trepida em lançar* sobre os outros a lama que só para si deveria guardar.

O publico interessado na conservação da ordem social, que indague do procedimento do commandante e officiaes do 3.º batalhão: ha para tudo um meio legal, não faltam recursos na lei, e nós que nos sugeitaremos ás mais minuciosas indagações, quando procedidas por autoridade competente, ou pelo menos por pessoas de reconhecido criterio, fugimos á discussão com homens que, não podendo apparecer de dia, occultam-se sob o anonymo, para ferir aquelles que, indignados embora, comtudo não descem a responder-lhes.

Protestamos não voltar á carga: diga o que quizer o *guarda do 3.º batalhão*, temos dignidade; lutamos com homens que se descobrem, mas despresamos a petulancia que valendo-se da covardia, fere pelas costas.—Manoel do Nascimento Silva Bastos, capitão da 3.ª companhia.—Antonio José Mauricio, capitão da 2.ª—Joaquim Albino de Gusmão, capitão da 7.ª—José Bom Ramos de Oliveira, tenente commandante da 1.ª—Silvestre da Silva Guimarães, commandante da 6.ª—Manoel Gomes de Siqueira, tenente commandante da 4.ª—Benjamim Virães Dutra, tenente ajudante.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 d. por 1$ (hontem).

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	113:347$669
Idem do dia 3	42:509$634
	155:857$303

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	244	
Idem idem com generos	187	
		431
Volumes sahidos com fazendas	400	
Idem idem com generos	344	
		744

Descarregam hoje 4 de agosto.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Levonte*—idem.
Patacho inglez—*Brisk*—idem.
Barca ingleza—*Withe of the Feigan*—idem.
Lugar inglez—*Rhedal Quen*—idem.
Escuna norte-allemão—*Georg*—idem.
Patacho americano—*Prestyseneo*—idem.
Patacho norte-allemão—*Georgine*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Brigue sueco—*Mina*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	12:850$336
Idem do dia 3	1:793$833
	14:644$169

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 2	12:163$373
Idem do dia 3	4:458$913
	16:622$286

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 2.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Santa Maria*, capitão João G. Reis, carga assucar.

Navios entrados no dia 3.

Terra Nova—39 dias, brigue inglez *Jura*, de 215 toneladas, capitão Ricard Searle, equipagem 12, carga 3432 barricas com bacalhão: a Johnston Peter & C.

Glasgow—48 dias, brigue inglez *Weld Rose*, de 395 toneladas, capitão John F. Smeth, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Adamson Xowie & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue austriaco *Guileta*, capitão Gliglenovich, carga a mesma que trouxe de Trieste.

EDITAES.

COMMANDO DAS ARMAS.

O Sr. tenente honorario do exercito Christovão Francisco de Paula Cavalcanti que pertenceu ao extincto corpo n. 41 de voluntarios da patria, e o Sr. amanuense do extincto hospital militar desta provincia Bernardino Pereira de Brit, queiram comparecer no quartel general em qualquer dia util para objecto que lhes interessa.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 3 de agosto de 1870.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria ficam competentemente archivados:

O distrato da sociedade de José Joaquim da Costa Maia e Antonio da Costa Oliveira Maia, que gyrou sob a firma de José Joaquim da Costa Maia & C., cuja liquidação fica á cargo da firma de Costa Maia & C. que vai substituir aquella.

O contrato de sociedade de Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Joaquim Baptista Nogueira e Joaquim Ferreira Valente, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva sob a firma de Cruz, Nogueira & C., e o capital de 40:000$, sendo 15:000$ em commandita.

O contrato de sociedade de Bastino Cyriaco da Costa Moreira e José Adrião da Costa Moreira, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de [illegible] sob a firma de Costa Moreira & C., e o capital de [illegible].

O distrato de Bastino Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim Brandão do Espirito Santo, dissolvendo a sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Costa Moreira & C., cuja liquidação fica á cargo do ex-socio Costa Moreira.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de junho de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz publico que em 14 do corrente foi concedida carta de registro do patacho nacional *Estrega*, de 201 toneladas, propriedade de Joaquim Luiz Gonçalves Penna.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de julho de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Corpo provisoris de policia.

Da ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante se faz publico que, tendo de ser instalado no dia 1º de agosto vindouro o effectivo corpo de policia creado pela lei provincial n. 941 de 22 de junho ultimo, convida-se pelo presente aos cidadãos que pretenderem engajar-se no dito corpo com todas as vantagens concedidas na referida lei, para que compareçam na secretaria do commando do sobredito corpo daquelle dia em diante, munidos com seus documentos que comprove suas idoneidades.

Quartel do commando do corpo provisorio de policia em 29 de julho de 1870.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

Corpo provisorio de policia.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante se faz publico que o conselho de administração contrata de conformidade com o regulamento vigente o fornecimento de 600 fardamentos de panno azul (bonet, sobrecasaco e calça), 600 ditos de brim branco liso (jaqueta e calça), e 600 pares de sapatões, tudo para uso do corpo de policia effectivo que se está organisando. No dia 4 de agosto vindouro, pelas 11 horas do dia, recebem-se propostas para o indicado fim, e nessa occasião serão abertas em presença dos proponentes.

Secretaria do commando do corpo provisorio de policia em 29 de julho de 1870.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 de agosto, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
2º dito do sobrado n. 24 A.	400$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	602$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	161$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	195$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 39.	145$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 103	203$000
Idem n. 94	204$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	147$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 101 de 30 do mez findo, serão levadas á hasta publica no dia 5 do corrente, livres de direitos ao arrematante, as dezesete pedras inteiras e dezeseis pedaços de outras que foram tiradas dos dous torreões, ha pouco demolidos, em frente do antigo trapiche do algodão.

Alfandega de Pernambuco 2 de agosto de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 5 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 pés de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 10 baldeiadeiras de folha, 30 arrobas de estopa para machina, 800 folhas de zinco, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 50 cadernos de papel mata-borrão, 400 libras de pregadura de zinco, 2 oculos de alcance, 80 covados de oleado para assoalho, 2,000 azulejos, 2,000 tijolos de fogo, 400 colneres de ferro, 6 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 8 peças de arrebem, 8 arrobas de secante, 400 alqueres de cal preta, 200 alqueires de cal branca, 10 duzias de taboas de pinho de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 1½ polegada, 10 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, 10 duzias de taboas de páo carga de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de páo carga de 2 polegadas, 10 duzias de taboas de pao carga de 3¼ de polegada, 50 traves de qualidade de 40 palmos de comprimento e 8 polegadas em quadro, 60 enchameis de qualidade de 30 a 35 palmos de comprimento e 6 polegadas em quadro, e 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento.

Tambem o conselho, por igual forma, contrata no mencionado dia 5 do corrente mez o fornecimento, por tempo de seis mezes, de carvão de pedra de Cardiff, New-Castley e do fino, proprio para forja.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de agosto de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De conformidade com os artigos 77 e 78 do regulamento n. 2551 de 17 de março de 1860, previne-se aos Srs. Rocha & Ramos e Manoel Julio da Silva, que foram comprehendidos no lançamento sobre industrias e profissões que se está procedendo para o exercicio de 1870 a 1871, como mercadores de louça de pó de pedra, e sujeitos cada um a taxa fixa de 30$000 e mais, os primeiros, a taxa proporcional de 16$000, e o segundo, a de 12$000, sobre o aluguel das casas em que se acham estabelecidos na rua Imperial ns. 27 e 150.

Previne-se igualmente ao Sr. Pedro João Vicente dos Santos que tambem foi comprehendido no mesmo lançamento, com a quantia de 30$000 de taxa fixa, pelo seu estabelecimento de marcenaria na referida rua n. 67.

Recebedoria das rendas internas geraes de Pernambuco, 2 de agosto de 1870.

O lançador interino,
Ernesto Augusto de Attayde.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Nova Marianna* vai seguir para Lisboa até 12 do corrente; recebe carga a frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Risco maritimo.

William Tuigg, capitão do lugre inglez *Satellite*, tendo de continuar sua viagem a Hampton Roads para ordens, precisa tomar á risco maritimo a importancia de 6:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de lãa, salitre e o frete do dito navio, para pagamento das despezas incorridas por causa de ter arribado á este porto.

As propostas devem-se entregar em carta fechada no consulado britannico até meio dia, no dia 4 do corrente.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Vae seguir para o referido porto a barca nacional *Laura*, cujo navio póde receber alguma carga a frete: para tratar com José Victorino de Rezendo & C., escriptorio á rua da Cadeia n. 52.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Segue com poucos dias para o referido porto, o patacho nacional *Palma*, faltando pouca carga para completo do seu carregamento. Quem nelle quizer carregar á frete, dirija-se a José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua da Cadeia numero 52.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor,* Goyanna.

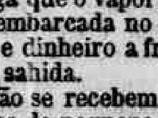
O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O brigue inglez *Brisk* seguirá para a Bahia no correr da presente semana; recebe carga a fretes commodos: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



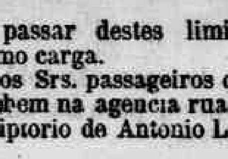
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho [illegible] por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE

moveis, louça e crystal, no armazem da rua do Imperador n. 16, quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas em ponto.

HOJE

Augusto Seixas fará leilão por intervenção do agente Pontual, de muitos objectos de marceneria, como bem, uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com muito pouco uso e de muito gosto, um piano de armario, uma mobilia de amarello, uma mesa elastica, um aparador de amarello, um guarda-louça, um guarda-roupa, uma mesa para escripta, uma estante, uma costureira, uma cama franceza de amarello, quatro marquezões, tres marquezas, diversas cadeiras avulsas para sala de jantar; uma banca de jacarandá, consolos, mesas recondas, quatro fiteiros para lojas de miudezas, copos, calices, louça para almoço, candiairos a gaz, um globo, garrafas de vidros e um cabriolet inglez com cavallo e arreios, ao correr do martello.

LEILÃO

dos salvados da galera americana »Reover«, constando de

latas com carne, lagostinho e graixa, frascos com molhos, conservas, mustarda, saladas com fructas, café, 4 barris, 6 ditos pequenos, latas com oleo e tinta, 3 queijos, 5 presuntos, garrafas com cerveja, 3 barricas com farinha.

Dous pharóes, 4 cadernaes, 1 bomba, 1 escada, 3 velas, 2 macacos, 1 relogio, 1 lote de cabos e 3 saccos com bolacha.

Uma lança e 1 salva-vida.

Sexta-feira 5 de agosto, no armazem da alfandega (outr'ora trapiche de algodão) ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão, á requerimento de G. W. Caltin, capitão e dono da galera americana *Ocean Reover*, naufragada nos baixos de Goianna, com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer, dos salvados da referida galera, existentes no armazem da alfandega, onde foi o trapiche de algodão; onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia sexta-feira 5 de agosto.

LEILAÕ DE um bahú com roupa usada e um relogio de ouro

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal de um bahú com roupa usada e um relogio de ouro pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio de Azevedo Maia

Sexta-feira 5 do corrente

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

LEILAO DE DE FAZENDAS miudezas e cigarros

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de chitas, madapolões, algodãozinhos, brins, castores, calças, japonas de baetão e orelo, paletots, camisas francezas, diversas miudezas, tamancos, sapatos e cerca de 90 milheiros de cigarros de palha de S. Paulo.

Sexta-feira 5 do corrente

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE moveis, louça, prata do Porto e obras de ouro com brilhantes, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 2 camas, 1 apparelho para chá, dito para jantar, 66 garrafas com vinho, 7 mangas antigas, 14 cadeiras de jacarandá, 1 sofá, 2 consolos, 1 dito com espelho, 10 cadeiras de amarello, 1 guarda-roupa, 3 mesas, 1 commoda, 1 candieiro a gaz e outros objectos.

Cinco castiçaes de prata, 2 salvas, 1 bandeija e tezoura, 1 paliteiro, 4 colheres e 1 faqueiro, prata do Porto.

Um adereço de coral, 1 dito de ouro, 1 volta e brincos de filagran, 1 cordão com uma cruz de diamantes, 1 dita com pedras, 1 cordão grosso de ouro, 1 dito chato, 1 cruz, 1 bracelete, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 relogio 1 fivela, 2 anneis com brilhantes, 1 dito com diamante e outros objectos

Segunda-feira 8 de agosto, no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18, ás 10 horas.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Clara Clementina Carlota de Brito, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, os objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 1º de agosto de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo

Ama.

Na rua de Apollo n. 26, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Caetano Alves Pinto Leite, vindo da Bahia no vapor *Ba Plata*, o obsequio de annunciar por este *Diario* o lugar de sua residencia, para que o mesmo abaixo assignado o possa procurar para receber a carta que o mesmo Sr. lhe trouxe.

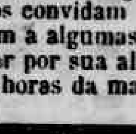
Antonio E. da Silveira.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro da loja da ponte de Santa Isabel em seguimento á rua da Aurora, ponte da Boa-vista, rua do Sol, Palma até o becco do Gamella; quem achou, tendo consciencia, e querendo entrega-la, dirija-se a rua das Hortas n. 138, 1º andar, que será recompensado com 20$000.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia: a tratar na rua do Brum ns. 100, 102 e 104, e bem assim uma outra para coser roupa do rio.

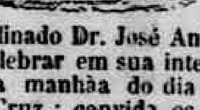
O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marquez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento à todos a quem se dirige.



Vigario Agostinho de Godoy e Vasconcellos

A irmãa e sobrinhos do vigario Agostinho de Godoy e Vasconcellos convidam a todos os amigos do finado á assistirem á algumas missas e memento que mandam resar por sua alma na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhãa do dia 4 do corrente.



Um amigo do finado Dr. José Antonio Bahia da Cunha manda celebrar em sua intenção uma missa as 7 horas da manhãa do dia 4 de agosto, na igreja da Santa Cruz: convida os amigos do finado para esse acto.

Justino Pereira Ramos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento que por alma de seu sempre chorado e lembrado pai Joaquim Pereira Ramos, manda resar na ordem terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 8 do corrente, por occasião de se rem trasladados os ossos de seu fallecido pai, do cemiterio publico para o seu jazigo especial nesta ordem; pelo que se confessa grato.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre deDeus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar (paga-se bem) na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura

Por ordem do Illm. Sr. director convido aos senhores membros da actual administração e aos novos eleitos, á comparecerem sexta-feira 5 do corrente, as 6 1½ horas da tarde, na sala das respectivas sessões, afim de serem empossados como determina o art. 64 dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 4 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
2º Secretario.

ATTENÇÃO

Lava-se e engomma-se roupa para homem e senhora, com perfeição: na rua das Cruzes n. 16.

Escrava,

O agente Pontual, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, e a requerimento de D. Umbelina Jacintha Pereira, D. Joaquina Jacintha Pereira, Manoel Jacintho Pereira recebe propostas até o dia 30 do corrente para venda da escrava Baziliana: de serviço domestico, idade 31 annos, avaliada em 1:800$000, podendo a mesma ser visto á rua do Imperador n. 16, das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Quem achou um allinete de peito com retrato, vindo de Olinda para o Recife até a rua do Torres n. 12, no dia 1º as 5 horas da tarde, nos wagons, tenha a bondade de o entregar na mesma rua e numero, que será recompensado com o valor do mesmo.

O AMIGO DOS FUMANTES

1—Travessa de S. Pedro—1

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

DE

ULYSSES & IRMÃO

Os proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto a varejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui dos afamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$000 a 7$000, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do Para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas do que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modeles e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan. pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão apromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia dos nosso estabelecimentos.

N. 1 Travessa de S. Pedro N. 1

JOÃO DA SILVA RAMOS MEDICO PELA *Universidade de Coimbra,*

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem alem disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação do qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE Em Santo Amaro DE JOÃO DA SILVA RAMOS.

Medico pela universidade de Coimbra

Tem esto conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe. .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se de meia idade: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia numero 34.

Ama

Precisa-se alugar uma ama que cozinhe, forra ou escrava, paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

— Aluga-se uma preta perita cozinheira e engommadeira: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 82, 2º andar.

- Acha-se justa e contratada a taberna da rua da Santa Cruz n. 74, pertencente aos Srs. Ferreira & Gonçalves: quem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias. Recife 3 de agosto de 1870.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para familia, com quintal e cacimba, preferindo-se no bairro da Boa-vista, ou em Fóra de Portas: quem tiver procure no sitio n. 5 da rua de João Fernandes Vieira, ou annuncie para ser procurado.

Estrada de Belém.

Arrenda-se um pequeno sitio, nesta estrada, adiante da capella e no lugar onde pára o trem dos trilhos urbanos de Olinda, com mangueiras, cajueiro, e outras muitas arvores de fructas. Tambem se vende o mesmo sitio: na rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) n. 30, segundo andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina7 dopateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desveilado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 30; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homoeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

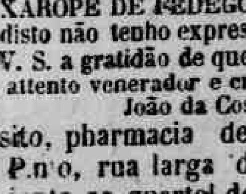
Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes; succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

A tabella que foi publicada é sómente para os dias domingos e santificados; para os dias uteis é a seguinte.

MANHÃA
Ida—As 6 e 8 horas.
Volta—As 7 e 9 horas.
TARDE
Ida—As 4 e 6 horas.
Volta—As 5 e 7 horas.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

— Precisa-se fallar ao Sr. Bernardino Oscarfeize na rua da Cadeia n. 59 A, loja de miudezas.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TINTA PARA IMPRESSOES.

Nesta typographia ha um grande deposito de tinta para typograhia, fabricada na Inglaterra, de qualidade superior, e que é retalhada em barris de 70 a 100 libras por preço commodo.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Monia COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Colunnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para engommar e andar com crianças: na rua da Cadeia n. 8

Aluga se

uma escrav para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

—Precisa-se de um homem portuguez, para feitor de um sitio, o qual entenda de plantações; a tratar na rua do Imperador nº. 15 das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis, ou á qualquer hora do domingo ou dia santo, no Arraial, sitio da casa amarella.

Prevenção

Achando me restabelecido, continuam com a costumada regularidade, e sem a menor alteração os trabalhos de minha officina de photographia sita á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz.

J. Ferreira Vilalla.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna: quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos pouco mais ou menos; preferindo-se dos ultimos chegados de Portugal; na rua da Cadeia nova n. 15 se dirá quem precisa.

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
Depurativo do sangue.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
129—RUA MARCILIO DIAS—129
2º andar.
Anna de Queiroz e Albuquerque,
Professora particular.

— Manoel Antonio de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, julga nada dever em parte alguma, e se alguem se julgar seu credor dirija-se á cidade do Recife em casa dos Srs. Souza Moutinho & C., ou nesta cidade em casa de sua morada, dentro do prazo de 30 dias. O mesmo aproveita a occasião para scientificar ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome assignar-se-ha d'ora em diante por Manoel Antonio Cesar de Albuquerque.

— Pede-se á pessoa que achou no dia da festa de Sant'Anna, em S. Francisco, uma pulceira de cabello encastoada em ouro, o favor de entregar á rua do Imperador n. 18, que será generosamente recompensado.

LÊAM

O abaixo assignado, morador no 2º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, encarrega-se de recebimentos de soldos, honorarios, cobranças de dividas e de quaesquer outros negocios tá pessoas tanto da cidade como de fóra, offerecendo em tudo a aquelles que se dignarem de o procurar, vantagens e garantias reaes.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Aluga-se

uma casa com pequeno sitio de larangeiras, bananeiras, etc., até o fim de outubro do corrente anno, da-se barato: a tratar no becco do Quiado do Monteiro, no primeiro sitio á direita logo ao entrar.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma criada que saiba cozidhar o diario de uma casa: a tratar na rua da Livramento n. 15, servindo forra ou captiva.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo se reunido hontem numero sufficiente de socios para que a associação ficasse constituida em assemblea geral, pelo presente são os mesmos novamente convidados á se reunirem no salão do respectivo edificio, no dia 4 do corrente, ao meio dia. De conformidade com o art. 20 dos estatutos a assembléa geral se julgará constituida com o numero dos presentes meia hora depois da que se acha designada.

Associação Commercial Beneficente 2 de agosto de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

— Manoel da Silva Amorim retira-se para Lisboa á tratar de sua saude, e deixa por seu bastante procurador o Sr. Candido Affonso Moreira.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,386:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1994 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), convida aos posuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª) que se extrahirá sabbado, 6 do corrente mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Publicação juridica.

Repetições escriptas sobre o direito administrativo brasileiro, para servirem de explicação e complemento aos elementos da mesma sciencia, que servem de texto ás respectivas prelecçoes na faculdade de direito da cidade do Recife, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, lente cathedratico da terceira cadeira do quinto anno na mesma faculdade, seguidas da principal legislação administrativa citada em ambas as obras. Subscreve-se para esta publicação, que entrará para o prelo logo que hajam assignaturas sufficientes para cobrirem as despesas da impressão, a 10$000 que serão pagos no acto da entrega do primeiro volume, nas livrarias franceza e economica, á rua do Crespo numeros 2 e 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou livre, que seja boa cozinheira, paga-se bem: a tratar na rua da Senzala-velha n. 90, padaria.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito em sua arte: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29.

O palacete

da rua do Mondego, em que residio o Sr. negociante Felippe Needhen, aluga-se; tem todas as proporções para qualquer estabelecimento, com sitio: a tratar na mesma rua com Marcelino José Lopes, na olaria n. 13.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o desconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algum engommado: a entender-se na rua de S. Francisco n. 29.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Austos & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

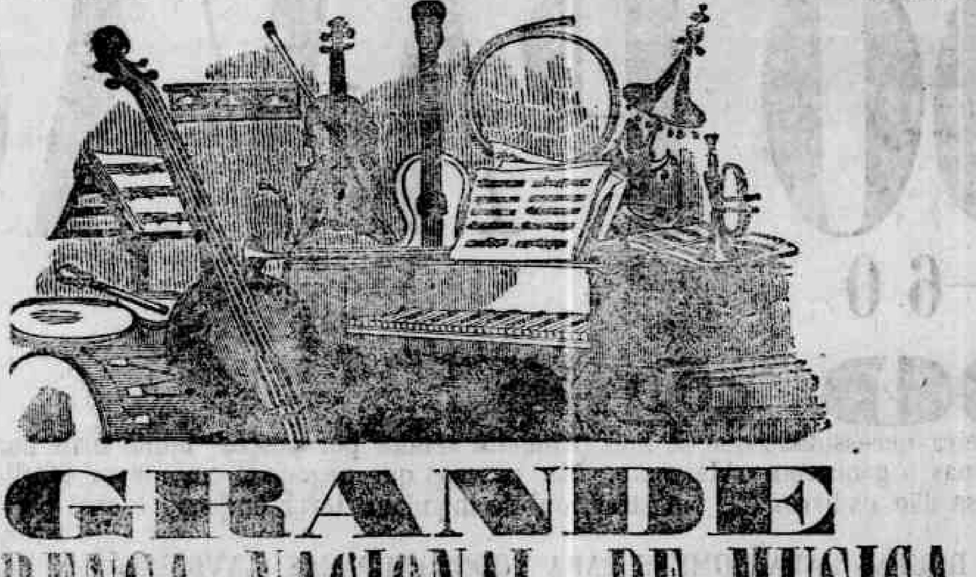
Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças à passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento póde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.



GRANDE
IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA
A PRIMEIRA EM PERNAMBUCO
11--Rua Nova--11

Antonio José de Azevedo, acaba de fundar em seu grande armazem de pianos e instrumentos, uma

Imprensa para gravar e imprimir musica,

de cujo trabalho se acha encarregado o distincto gravador e impressor o Sr. Nicacio Garcia, que por muitos annos foi empregado das primeiras casas do Rio de Janeiro, de LAFORCE e SNOW.

Nesta casa serão impressas não só as melhores novidades que vierem da Europa, como tambem as musicas originaes dos melhores professores e amadores desta cidade, quer por nossa conta ou por conta dos seus autores.

As primeiras musicas que se gravaram e imprimiram em nossa casa, tendo sido muito bem acceitas pelo respeitavel publico, não só pela perfeita gravura e boa impressão, como pelo superior papel que empregamos, faz com que hoje publiquemos a lista abaixo e que se acham a venda em nosso armazem. Continuando a publicar-se semanalmente pelos jornaes as novidades que formos imprimindo.

ANNETA polka brilhante pelo insigne maestro I. Smoltz. preço.	2$000
MINERVA, polka brilhante pelo insigne professor Colás Filho .	1$000
CHICO DIABO, linda polka por ...	500
UMA LAGRIMA, mazurka.	1$000
LA GRANDE DUCHESSE. polka.	1$000
Tres lindas polkas do Circo Equestre de M. Cosali. (Esta collecção continúa)	1$000

Está-se gravando para sahir a luz nestes dias, duas lindas peças de musica para piano; composição do insigne e sympathico maestro chegado da Europa pélo ultimo vapor o Sr.

E. Casalbore,

Valsa SOUVENIR. | Polka CHANT D'OIREAUX.

A Imprensa Nacional de Musica tambem recebe

ASSIGNATURAS

por seis mezes e por um anno. Obrigando-se a fornecer a seus assignantes duas ou tres peças de musica por mez, para piano só, e para canto e piano, pela tabella seguinte:

Assignatura por seis mezes	PARA Recife	Provincias	Assignatura por um anno	PARA Recife	Provincias
Duas peças por mez para pianno só	8$000	10$000	Tres peças por mez sendo uma de canto e piano	20$000	24$000
Tres peças por mez sendo uma para canto e piano	10$000	12$000	Duas peças por mez para piano só	15$000	18$000

O preço da assignatura, apresénta aos Srs. assignantes, uma grande economia; por que se forem a comprar avulsa a musica que fornecemos no decurso de um anno, lhe custaria 50$ a 60$, ou talvez mais. Portanto convidamos a todas as pessoas, quer desta cidade, ou de outras provincias, que quizerem ser assignantes, a dirigirem-se directamente a nossa casa, que promptamente lhe serão remettidas a seus domicilios, pelos vapores ou correios.

Igualmente convidamos aos Srs. negociantes de musicas, quer desta provincia ou de outras, que quizerem entrar em relações de negocio com nossa casa, lhe faremos sobre os preços marcados na musica um grande desconto, muito vantajoso.

NESTE GRANDE ARMAZEM TEM SEMPRE:

O maior e mais explendido sortimento de pianos de A. Blondel, de quem somos unicos agentes, o maior e mais explendido sortimento de musicas para piano, edições da Europa e do Rio de Janeiro, o maior e mais explendido sortimento de instrumentos de musica para banda militar e orchestra.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Saccam por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Dá-se até a quantia de dous contos de reis a juros com hypotheca sobre casas, nesta cidade: quem precisar procure no sitio n. 3, da rua de João Fernandes Vieira.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingua nacional n'um engenho perto da cidade: quem pretender dirija-se á botica da rua Nova n. 51, onde receberá as devidas informações.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cotinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandos aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral domingo 7 de agosto, afim de com especialidade approvarem as contas da mesma.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 2 de agosto de 1870.

O 1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

PRECISÃO.

Precisa-se de uma casa no bairro de S. José que tenha portão no quintal, para ter-se bois; assim como duas carroças de quatro rodas: quem tiver dirija-se á rua do Aterrim n. 60, que achará com quem tratar.

Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia numero 4.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro com idade de 14 annos para loja de fazenda fóra da cidade: a tratar no Passeio Publico n. 54.

Tachigraphia

Achando-se presentemente nesta cidade com residencia temporaria o professor do extincto Lyceo, offerece se á tomar sessões do jury ou de outro tribunal, ou ainda de qualquer sociedade politica ou scientifica por uma gratificação razoavel: a tratar na rua Nova n. 4, das 11 á 1 hora da tarde dos dias uteis.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava; trata-se no armazem n. 2, rua da Cambôa do Carmo.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia; quem o pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 46, 1º andar, que achará com quem tratar.

Aviso ao publico.

Não desejando perder as relações de commercio e de amizade que felizmente tenho adquerido nesta cidade, venho declarar por este jornal que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o juizo que se fará sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

José Simon.

Reunião artistica

De ordem do Sr. presidente são convidadas as commissões parciaes ultimamente nomeadas para agenciarem donativos para o fim proposto em reunião geral; para darem conta do resultado de seu trabalho, o que terá lugar ás 11 horas do dia domingo 7 do mez andante.

Recife 3 de agosto de 1870.

No impedimento do 1º secretario,
Adolpho Thiago de Faria.

— Candido Gonçalves Ferreira da Luz tem justa e contrato da a compra da casa sita na Estrada Nova, pertencente a Emilia Maria da Conceição, livre e desembaraçada de onus; se alguem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias.

Socio

Quem precisar para taberna, com algum capital e praticas, dirija-se á rua estreita do Rosario numero 17.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

DROGARIA HOMEOPATHICA
Largo do Paraizo n. 8, no primeiro andar.

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento avisa aos seus freguezes e mais pessoas que recebeu carteiras e tinturas por preço commodo, e por isso vende a 500 rs. o tubo de qualquer droga, e 1$ um vidro de tintura, e comprando de 100$ para cima tem 10$ de abate.

Augusto Xavier de Souza Fonseca.

ECHO DE ROMA.

Acha-se em distribuição o n. 15 desta revista, relatando minuciosamente todos os acontecimentos do concilio do Vaticano.

Continua-se a subscrever por 6$000 rs. por um anno.

NA
LIVRARIA FRANCEZA

HISTORIA
DA
Guerra do Paraguay.

Acham-se publicados os dous primeiros volumes desta obra; o terceiro e o quarto volumes em breve sahirão do prelo e assignam-se por 10$000.

NA
Livraria franceza.

LIVROS PORTUGUEZES.

Braga (Theophilo) Espirito do direito civil in 8º br. 1$000.

Carvalho (A. A. de Souza) O Brasil em 1870, in 8º br. 1$000.

Féval (P.) Os casacas pretas, in 8º encadernado 5$000.

Gonçalves (T. Torcato) A Violeta in 12º encadernado 3$000.

Grande (O) Crime d'Aubervilliers (Pantin) in 8º br. 2$000.

Josino Codigo do processo, 2 volumes 12º encadernado 8$000.

Leis do Brasil 1869, 2 volumes in 8º encadernado 10$.

Machado (J. C.) Quadros do campo e da cidade. 1 v. in 12º enc. 3$000.

Malheiros (P.) Procurador dos feitos da fazenda nacional *(supplemento)* 1 vol. in 8º encadernado 8$000.

Memorias do Marquez de Santa Cruz (arcebispo da Bahia) 1 vol. in 8º br. 3$.

Methodo de musica vocal, in 8º br. 3$.

Nóronha (Tito de) Passeios e digressões, in 12º encadernado 3$.

Paginas d'Historia con stitucional do Brasil, in 8º 6$000.

Pinto de Almeida Estrellas cadentes, in 8º enc. 3$000.

Sequeira, Architectura civil, in 8º encadernado 5$000.

Todas estas obras encontram-se a venda na livraria franceza, á rua do Crespo n. 9.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Apollo n. 31, 2º andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade. a saber:

QUEIJOS flamengos o que de melhor se póde encontrar.

BOLACHINHA do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

MAÇÃAS de qualidade apreciavel.

AMEIXAS em latas e frascos.

GAZ de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

Vende-se

tres portas de amarello (costadinho) com fechaduras de segredo: a tratar na pharmacia americana á rua do Queimado n. 15.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba e feijão em sacco: no escriptorio de Moraes & Irmão á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Vende-se

um sobrado em Olinda em uma das melhores ruas: quem o pretender entenda-se com o Sr. Luiz José Pinto Costa, na rua da Lapa.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Guararapes n. 10: a tratar na mesma.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

Carvão para ferreiro

Vende-se em casa de Mills Latham & C., á rua da Cruz n. 38.

— Vende-se 3 vaccas e 3 bizerros que dão ainda algum leite e são de boa qualidade, na povoação de Beberibe, sobrado velho, junto a ponte: quem pretender dirija-se ao dito sobrado que achará com quem tratar.

CHOCOLATE MINIER
DEPOSITO
Rua da Cadeia n. 5.

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 kilos para cima, as seguintes qualidades:

Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois ao Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Aviso.

No armazem n. 25 da rua Duque de Caxias tem grande porção de palha para empalhar cadeiras, vende-se muito barato.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO
Grande liquidação de fazendas baratas

A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

MADAPOLÃO fino superior a peça a 5$800 e 6$

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 a peça.

ALGODÃOZINHO superior marca T com 20 varas a 6$500 a peça.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CHITAS escuras matisadas e de côres miudinhas a 220 e 240 o covado.

CHITAS imperiaes do ultimo gosto com cores seguras a 280 o covado.

CHALES de merinó pretos e de todas as côres a 2$500.

LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.

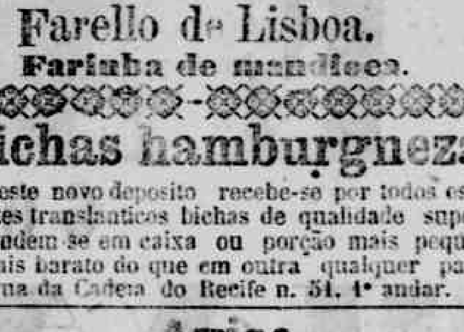
CHALES de cassa bordados de cor a 2$500.

BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$, e com toque de cupim a 14$.

Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Por 1$800

Lindos córtes de chita para camisa a 1$800: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.



Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ôsso de cores diversas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

A' VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se á vender por baratissimos preços todos os artigos de mindezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500. e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 180 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

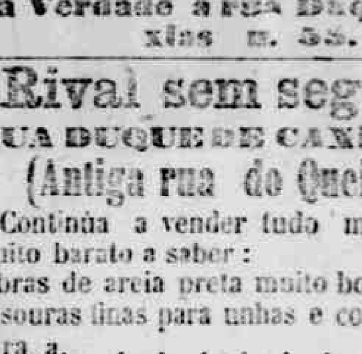
Dita de gorgorão de côres a 800 rs.

Na Verdade a rua Duque de Caxias n. 55.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. . .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20



ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C. TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

Predio

Vende-se um sobrado de um andar sito no pateo de S. Pedro n. 1: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 34, loja de Guilherme Porto & C.

CALÇADO BARATO
Pechincha sem rival !
Rua da Cadeia n, 45

Na bem conhecida e acreditada loja de Santos Falcão & C.

Borzeguins francezes de Cordavão para homem, em perfeito estado a 7$000 o par.

Borzeguins a 7$000 !

Quem deixará

de comprar bombazina preta de duas larguras a 900 rs. o covado : na loja das seis portas em frente do Livramento.

Vende-se

a armação da loja da rua da Imperatriz n. 56, propria para qualquer estabelecimento, e aluga-se a mesma loja a quem comprar a armação : a tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

Aproveitem a occasião.

Vende-se uma loja concertada e pintada de novo na travessa de S. Pedro, por ter seu dono se retirado para fóra : a tratar na rua da Imperatriz n. 13, bazar academico.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, sonzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de captim, agua de beber, tanque para banho etc. : quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães. na rua do Aragão n. 13 (hoje Visconde de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

ATTENÇÃO
CAFÉ MUIDO A VAPOR
DE
AVILLA IRMÃO & C.
49 — RUA NOVA DE SANTA RITA — 49
PERNAMBUCO.

Ha para vender neste estabelecimento café muido a vapor e torrado a ponto certo, sem mistura, empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco. Garante-se a sua primeira qualidade. Os apreciaderes do bom café poderão procurar nos principaes armazens de molhados. Para evitar falsificação, previne-se aos senhores apreciadores que todos os pacotes terão um rotulo com a firma do estabelecimento.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado : na cambôa do Carmo n. 16.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320 !!! : na rua do Duque de Caxias n. 55.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma balança decimal em perfeito estado, que pesa 500 libras : no armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro numero 24.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio do Joaquim Gerardo de Bastos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500 : á rua da Madre de Deus n. 7.

BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimo gosto : vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga.

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, mutores para animaes, ditas para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e timalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO.
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolios inglezes podins, pãds-delô, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANÇA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mni largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á émitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCFZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sertimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 560 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 400.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400'

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lenções e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS Á LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja : só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 24, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmeiada, bolachinhas de todas as qualidades, peroia, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lenções e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amarello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda as cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo ; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

Deposito : P. MAURER et Cª, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cª, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, ás quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

LUVAS

Verdadeiras luvas do Jouvin brancas e de cores, vindas pelo ultimo vapor a 2$500 : na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	300
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$600
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	100
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$800, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

— Vende-se uma casa com uma garapeira junto á mesma casa, com cacimba de pedra e cal com excellente agua de beber, e com uma taberna, sita na estrada nova no Caxangá : a tratar na mesma.

SCIENCIAS E ARTES.

MEMORIA

SOBRE O PROJECTO DE UM CANAL DE DESVIO DAS AGUAS DO RIO CAPIBARIBE, APRESENTADA AO EXM. SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, DESEMBARGADOR FRANCISCO D'ASSIS PEREIRA ROCHA PELO DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS JOSÉ TIBURCIO PEREIRA DE MAGALHÃES, BACHAREL EM MATHEMATICAS E SCIENCIAS PHYSICAS E 1.º TENENTE DO CORPO DE ENGENHEIROS.

(*Conclusão*)

Uma tentativa na bacia de um dos pequenos confluentes do Capibaribe, poderia produzir bons resultados: bastava para isso que os proprietarios dos engenhos comprehendidos dentro da bacia fizessem a sua custa tantos açudes quantos fossem os pequenos corregos, que regassem as suas propriedades. Esta despeza seria compensada de alguma sorte, porque cada proprietario poderia opportunamente utilisar-se das aguas de seus açudes, para irrigar suas plantações.

Os estragos causados pelas inundações na zona por onde passa este rio, são incalculaveis, principalmente de duas leguas proximo á sua foz. Como já disse, elle banha os mais bellos arrebaldes da capital, onde estão situados ricos e bellos sitios e propriedades.

Nas grandes inundações toda esta zona fica submergida. Nas povoações da Varzea e Caxangá, o rio transborda sobre suas margens, e eleva-se a mais de 3 metres em muitos pontos; a propria estrada do Caxangá, que até certo ponto serve de barragem as aguas, que invadindo a Varzea, se estende até o Luca, é superada pelas aguas, soffrendo em alguns lugares rombos de maior ou menor extensão, segundo a impetuosidade da corrente. Tem-se observado em muitas cheias que os diversos pontos arrombados são sempre os mesmos, o que tem dado lugar a exames minuciosos, e verificado-se que estes pontos da estrada correspondem as depressões do terreno adjacente, e se suppõe que por ahi outr'ora tinha lugar a passagem do rio, ou sangradouro por occasião de suas enchentes. As varzeas dos engenhos Poeta, Meio, Dous Irmãos e Cordeiro, estão sempre sujeitas as pequenas enchentes.

As povoações de Apipucos, Monteiro, Caldeireiro, Poço, Casa Forte, Sant'Anna, Parnameirim, Ponte de Uchoa, Capunga, Torre, Passagem e Remedios, ficam inteiramente inundadas. A propria estrada de ferro do Recife á Apipucos em dous terços de sua extensão, fica submergida a ponto de tornar-se intransitavel.

Não são os particulares os unicos que soffrem prejuizos incalculaveis nas suas propriedades, o governo tambem participa em grande escala do resultado da impetuosidade das enchentes do Capibaribe.

As cheias que mais estragos tem causado e de que se tem conhecimento, são: ás do anno de 1842, 54, 66, e de 69, sendo esta ultima a que mais prejoizos causou á provincia. No maximo da impetuosidade de sua corrente derrubou a ponte pensil do Caxangá e a da Magdalena, e uma outra de propriedade particular no lugar da Torre; além dos estragos feitos na ponte do Brumzinho e grandes arrombos na estrada do Caxangá.

Causa dó ver o estado em que fica a população d'estes povoados, quando é assaltada inesperadamente pelo rapido crescimento das aguas d'este rio, mormente quando é ella sorprendida durante a noute. Só quem tem occularmente presenciado os horrores e calamidades de uma cheia com o seu cortejo de males e damnos, poderá ajuizar a que perigos estão expostos os habitantes de nossos suburbios comprehendidos na zona das enchentes.

Além d'estas cheias extraordinarias acima indicadas, e que parecem ter um periodo certo, observa-se quasi todos os annos cheias, que não invadindo o todo de cada povoado, não deixam de inundar a parte mais proxima do leito do rio, e que fica em nivel inferior.

Não ha proprietario d'estes suburbios, que depois de uma cheia, não tenha de lastimar os seus destroços; os que menos soffrem veem por terra os embellezamentos de seus jardins, estragadas suas hortas e destruidas suas plantações.

Os males provenientes das inundações não se restringem ahi, além destes temos o desapreciamento das propriedades que se acham no perimetro das cheias, o que muito concorre para o pouco incremento que actualmente se observa.

Se o governo tratasse de remediar estes inconvenientes, em pouco tempo a propriedade teria o duplo do valor hodierno; e bem assim novas edificações surgiriam por encanto nos lugares presentemente abandonados.

Assim, pois, o meio que a primeira vista se offerece, lançando os olhos sobre a carta topographica da cidade e seus arrabaldes, é a abertura de um canal com proporções taes que possa dar um facil desvio as cheias do Capibaribe. Pelas depressões que hoje se observa nos terrenos adjacentes a este rio, se vê que outr'ora elle, quando transbordava, seguia a direcção das depressões, como um sangradouro natural; evitando assim o rapido crescimento das cheias.

Dous estudos de canaes se fizeram: o 1º mandado estudar pelo engenheiro Dr. Manoel de Barros Barreto, o segundo por esta repartição, sendo encarregado o engenheiro do segundo districto Joaquim Galeno Coelho.

O traçado do primeiro estudo parte de um ponto do rio acima do Caxangá, e passa abaixo da povoação da Varzea. Principia este canal na sua origem por uma curva, seguindo depois em linha recta até encontrar a estrada de Gequiá, segue depois uma curva a qual encontrando-se com as aguas do Tigipió, segue uma recta até a ponte de Motocolombó, tendo a sua extensão total 7,610,70 metros.

O canal assim traçado atravessa o riacho do Cavaco, o qual serve de motor hydraulico ao engenho do Meio; neste ponto deve-se construir uma bomba á syphão por baixo do leito do canal, afim de não damnificar o serviço do mesmo engenho.

O traçado d'este canal tem dous inconvenientes, o primeiro, é passar abaixo da povoação da Varzea, deixando-a sujeita as enchentes, o segundo é não se ter procurado as depressões mais favoraveis do terreno, apenas se teve em vista uma recta sem se attender a economia que disto poderia resultar.

[illegible] do engenheiro Galeno ir estudar o segundo traçado, dei-lhe instrucção para verificar:

1º Se havia possibilidade da abertura de um canal entre os pontos mais proximos dos rios Capibaribe e Jaboatão da zona comprehendida entre os engenhos Socorro e S. Cosme.

2º Se no caso negativo era possivel desviar as aguas do Capibaribe pelo leito do Tigipió, porque d'esta sorte seria este desvio pouco dispendioso, por ser utilisado o seu leito.

Quanto ao primeiro quisito o mesmo engenheiro, depois de fazer um reconhecimento no terreno indicado, verificou ser muito despendiosa a abertura do canal por ser muito accidentado o terreno, e ter de extensão, entre os pontos mais proximos, cerca de 6,000 metros.

Quanto ao segundo quisito, reconhéceu depois do estudo de nivelamento, que o leito do rio Tigipió, na distancia de dous kilometros do Capibaribe, era mais elevado que este treze metros, e que por isso era absolutamente impossivel conduzir por este rio o canal de desvio. Depois de ter feito estes dous estudos preliminares, tratou de estudar outra zona, que mais se prestasse a abertura de um canal sem grande despendio, tirando partido das depressões dos terrenos mais favoraveis ao traçado. Guiado pelas instrucções indicadas por esta repartição, e desejoso de prestar esse serviço, o engenheiro Galeno, não se poupou á esforços, e com prespicacia estudou ás depressões do terreno e a sua melhor zona; o que feito, traçou o projecto do canal, reunindo a segurança e o bom exito do projecto á uma calculada economia. O canal tem de ser começado na margem direita do Capibaribe, e em frente ao engenho S. Cosme, costeando os outeiros do engenho S. João, e tendo tres curvas; a primeira com um raio de 440 metros, a segunda com um raio de 720 e a terceira com um raio de 760 metros, depois encontrando um terreno de varzea, costeia os engenhos Curado e S. Paulo e estende-se em linha recta, até junto a estrada da Victoria, no lugar do Giquiá; a partir, d'este ponto segue uma curva com um raio de 1,420 metros, depois em linha recta, terminando na ponte de Motocolombó, onde encontra o rio Tigipió, com uma curva de 640 metros. Confundindo-se assim as aguas do Capibaribe, conduzida pelo canal de desvio, com as do Tigipió, passam pela ponte de Motocolombó, situada no bairro dos Afogados, no começo da estrada do sul, e na distancia de 4,4 kilometros da capital, vindo a misturar-se com as do seu ramal que passa pela ponte dos Afogados.

Não ha o menor receio de enchentes no rio Tigipió, porque além de ter pequeno curso e uma largura que varia de 5 a 8 metros, é a sua bacia muito limitada, e mesmo porque no ponto de juncção do canal elle tem cerca de 70 metros de largura, e é banhado pelas marés vivas que ahi se espraiam.

O canal projectado e preferido é o que tem o seu começo em frente ao engenho S. Cosme, com a extensão de 8,246,70 em metros; tendo a principio uma largura de 40 metros e terminando com 70, ficando o seu leito um metro superior ao do rio Capibaribe, e com um declive de $^{m}0,000,55$ por metro.

Com estas proporções este canal aufere grandes vantagens, porque tendo elle no seu começo uma largura de 40 metros, isto é, dous terços da que tem o Capibaribe n'este ponto, vai alargando de maneira a terminar com 70 metros.

Se attender-se ainda que, o volume das aguas das enchentes deste rio, vão pouco e pouco se accumulando por falta de facil escoamento, e que afinal ellas se elevam a um ponto tal, que inundam não só as suas ribanceiras, como os terrenos visinhos, immediatamente se reconhecerá que a abertura de um canal nas proporções do projecto, satisfaz perfeitamente o fim para que é destinado.

Acresce mais que tendo o canal apenas um metro de differença de nivel, logo que as aguas do rio augmentem de volume, elle irá dando sahida a proporção desse augmento, resultando d'isto pouca elevação das aguas do rio abaixo do canal; e ainda mesmo que o volume das aguas antes do desvio, cresça rapidamente, este augmento será diminuido pela maior velocidade que necessariamente ha de ter a corrente do canal, devido a differença de nivel.

Em virtude do prompto escoamento, que as aguas, certamente hão de ter no leito do canal, cuja velocidade será maior do que a do rio, por ser a extensão do mesmo canal menor do que a deste, observar-se-ha que senão accumulando as aguas das enchentes abaixo do desvio projectado, não ha razão para se receiar as inundações, que tantos estragos tem causado em nossos arrabaldes.

O rio Capibaribe a partir do ponto da abertura do canal, tem cerca de 20 kilometros até encontrar as aguas do canal projectado; em quanto que as aguas d'este apenas percorrem nove kilometros até a sua juncção com as do rio. Daqui se conclue que, tendo menor distancia a percorrer as aguas do canal do que as do rio, necessariamente maior velocidade deverá ter e por tanto maior volume d'agua á desviar.

As enchentes d'este rio no anno passado, tiveram lugar a 10 de fevereiro, 20 e 21 de maio; a primeira destas foi a que mais damnos causou, pois desmoronou tres pontes, além dos estragos feitos nas estradas e nas bombas. Nesta cheia, na ponte do Caxangá, o rio elevou-se a $7,48^{m}$ acima do seu leito natural; no lugar do Monteiro a $5,70^{m}$ e na ponte da Magdalena a $2,64^{m}$. Nas duas cheias de maio, o crescimento do rio, foi inferior a $0,70^{m}$ na ponte do Caxangá, a $1,10^{m}$ no povoado do Monteiro e $1,2^{m}$ na ponte da Magdalena.

Já tivemos este anno de lamentar os estragos das cheias de 25 de maio do corrente anno, e tomando esta quasi o mesmo volume d'agua, que as de maio do anno passado.

Esta cheia, além dos estragos causados na estrada do Caxangá, derrubou um dos ramaes do muro de encosto desta ponte, o qual sempre resistio as cheias passadas.

E' tal o volume das aguas e a rapidez de seu crescimento por occasião das cheias, que chega a ponto de inundar o espaço comprehendido entre o bairro dos Affogados e os povoados da Varzea, Caxangá, Apipucos e todos mais arrabaldes, que margeiam o Capibaribe na extensão superior á uma legua quadrada, variando o nivel das aguas de 1 á 3 metros acima do terreno segundo as suas depressões.

A ponte pensil do Caxangá tinha 54 metros de comprimento sobre 9.9 de altura, e apezar d[illegible] foi alcançada pelas aguas da cheia de 10 de fevereiro do anno passado, o que motivou o seu desabamento.

No projecto da nova ponte deu-se mais um metro de altura, conservando-se o mesmo comprimento.

A ponte da Magdalena, que tambem foi arruinada pela mesma cheia, dista cerca de 11 kilometros da ponte do Caxangá, e tem 98,25 m. de comprimento sobre 6,20 de altura.

Comparando-se as dimensões destas duas pontes, a do Caxangá e a da Magdalena, vê-se que a primeira é mais elevada que a segunda, emquanto que esta tem mais comprimento que aquella; comparando-se ainda as suas secções, observa-se que pouca differença existe entre ambas, pois que a secção da primeira tem 588,6 quadrados, e a segunda m. 589,5 da superficie.

Tendo, entretanto, este rio, no ponto que se pretende desviar, cerca de 60 metros de largura e 8 metros de altura média, e elevando-se as suas aguas nas grandes enchentes dous metros ás suas ribanceiras, vê-se que o volume das aguas debitado por este rio, supposta sua velocidade seja de um metro por segundo, é superior a 32,400 m. cubicos por espaço de um minuto.

Comparando-se agora este volume com o do canal de desvio, que tem 40 metros de largura e 8 de altura e debita 19,200 metros cubicos supposta igual velocidade, resulta que ficando reduzido o seu volume a menos da metade, em virtude do escoamento do canal, jamais a elevação de suas aguas inundará os pontos mais abaixo dos nossos arrabaldes, porque elles estão superiores a 5 metros do alveo do rio, altura essa maior que a metade da altura a que tem chegado as maiores cheias conhecidas.

Do que acabo succintamente de expôr se observa claramente a grande utilidade e o importante papel que este canal vem representar nos melhoramentos materiaes, que aguarda esta grande e bella cidade, como prenuncio de sua grandeza futura no desenvolvimento da riqueza publica e particular.

Tendo descripto as vantagens, que aufere este grandioso melhoramento, passarei a apresentar o seu orçamento, constante das obras do canal e das que lhe são accessorias. Antes de fazê-lo, entrarei na apreciação dos volumes de aterro e escavações de ambos os projectos. O projecto organisado por esta repartição tem a extensão de 8,246,7 metros, emquanto que o outro tem m. 7,610,7 de comprimento; comparando agora os seus córtes transversaes, se nota que os destes são mais profundos que os daquelle, d'onde resulta maior escavação a fazer-se neste, e maior aterro naquelle, o que se demonstra pela tabella que abaixo se segue. Além das obras de aterros e escavações do canal, são necessarias as seguintes: uma ponte de ferro sobre o canal na direcção da estrada da Victoria; uma ponte de madeira sobre o mesmo, para dar communicação aos engenhos visinhos ao dito canal; e uma bomba em fórma de syphão para escoamento das aguas do riacho Cavaco.

TABELLA DOS ATERROS E ESCAVAÇÕES.

	ESCAVAÇÃO	ATERRO	
PROJECTO DO DR. MANOEL DE BARROS BARRETO	1,575,290,20 Metros cubicos	165,160,80 Metros cubicos	1,740,450
PROJECTO DA REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS	1,112,675,17 Metros cubicos	334,081,83 Metros cubicos	1,446,757

Orçamento das obras a fazer-se com a abertura do canal de desvio do rio Capibaribe e as obras d'arte accessorias.

1,446,757 metros cubicos de aterro e escavação a 400 réis	578:702$800
Uma ponte de ferro de 60 metros de comprimento	60:000$000
Uma dita de madeira de 50 metros	16:000$000
Uma bomba em fórma de syphão	10:000$000
Eventuaes	15:297$000
	680:000$000

A primeira vista esta verba parece ser muito elevada, e um obice á realisação de tão importante melhoramento; mas se o governo geral se dignar attender aos direitos que assistem á esta provincia, cuja arrecadação sóbe a 15,000:000$0000 annualmente, verá que a concessão de um por cento desse rendimento, dentro do espaço de 4 annos e meio, será sufficiente para se levar ao cabo uma empreza de tanta magnitude e utilidade.

Recife, 16 de julho de 1870.

José Tiburcio Pereira de Magalhães.

VARIEDADE

Voluntarios do Rio Grande do Norte.

(*Conclusão.*)

« Desculpai, senhores, se evocando a lembrança dos heroes, que cahiram na refrega, eu ouso annuviar a justa alegria, que ressumbra de vossos rostos.

« E' que a alegria é sempre precursosa da tristeza; o martyrio a partilha das grandes causas; e o desenlace da vida essa coroa de cypreste que chamamos morte. Mas a morte não anniquila os homens; e os heroes, renascendo para a outra vida, immortalisam-se para a gloria! A historia, ha de gravar seu nome em letras de ouro, e a posteridade cobrirá de benções a sua memoria.

« Senhores, rio-grandenses do norte! Hoje, que ides repousar dos rigores e das fadigas da guerra; entrando novamente no remanso da paz, e no sanctuario da familia; hoje, que os vossos dedicados comprovincianos, em signal de apreço, reunem algumas flores aos louros immarcesseveis, que engrinaldam as vossos frontes, ficai certos, senhores, que, embora os homens, deslumbrados pelos interesses e paixães mesquinhas, deixam algumas vezes de aquilatar o verdadeiro merito, para a mocidade, que não tem a alma envelecida pela corrupção, o patriotismo é ainda uma religião, um ideal perfeito, que se ha de realisar um dia.»

E terminou propondo um brinde aos patriotas rio-grandenses, um filho do Rio-Grande disse:

« No solio da patria gloria
Certo nos cabe um degrau:
Rio-Grande esmalta a historia,
Quando nos fere Nassau;
Das guarairas os estragos,
Os penhascos d'os Reis Magos
São d'esta gloria padrão;
Pedro Mendes alli-prima,
Jaguarari vai por cima
Do mais leal coração!

« Nem sómente o nome voa
Do fero, bravo Poti;
Se o Bebiribe resoa
Tambem corre o Potingi!
Quando as vagas balanceam,
Quando as mattas tem pesteão,
Ergue a frente o Potiguar!
Quando o raio a morte espande,
Nos montes do Rio Grande
Folgam tigres de bramar! »

O intelligente capitão Getulio agradece com a franqueza chã do soldado as generosidades de seus comprovincianos, por si, e seus briosos companheiros.

Eram cinco horas e meia.

S. Exc. o Sr. vigario capitular, á quem a Providencia amerceou-se de entregar o peso de illimitadas obrigações; embóra não he destinga a batina, que o amortalha, disse elle, o amor á sua terra natal, com tudo não póde continuar a deliciar-se na fraternidade de seus patricios; antes, porém, de retirar-se agradece, em nome do Rio Grande do Norte, a todos os filhos d'outras provincias, alli presentes a honra, que lhes fazem:

Deram-se repetidos vivas aos paraenses, cearenses, parahybanos, e pernambucanos.

Continuou entretanto a festa, crusando-se os brindes, com geral, e crescente espansão de contento, sendo notavel a recommendação solemne, que o Dr. Tarquinio fez a seus comprovincianos de seu especial amigo, o estudante Almino. Foram relevantes os serviços dos Srs. Moreira, irmãos Arrudas e Dr. Lima áquelle banquête da familia rio grandense.

E por não desmerecer de brilho o primeiro enthusiasmo, compareceu emfim o illustre poeta bahiano Guimarães Baptista, e fallou ao Rio Grande do Norte na linguagem dos deuses.

Sentimos não poder transcrever suas poesias.

Fizeram-se os brindes finaes aos voluntarios da patria; o Sr. Almino ainda recitou os seguintes versos:

« Patria, acorda; que a fronte laureada
Beija o sol de teus jovens guerreiros!
Brama a gloria na voz da tifada;
D'as orchestras desata o pegão!
D'oiro, e rosas, e anil se recama
Outra vez nosso céo turquesado:
Patria, acorda! O tributo ganhado
Paga aos bravos da brava nação!
Voluntarios da patria, a victoria
D'aurea luz vossa fronte engrinalda;
Recumbindo nos louros da gloria,
Ide as glorias da patria fruir!
Como os Fabios de Roma não morrem,
Porque o tempo o valor não consome
Voluntarios da patria, este nome
Ha de eterno dize-lo o porvir! »

Os voluntarios ergueram vivas á nação brasileira, á S. M. o Imperador, e ao Rio Grande do Norte; a orchestra tocou o hynno nacional, e despedio se o convivio. Foi uma festa sem estrondo, nem apparato, mais verdadeiramente patriotica, e de muita abundancia de coração; possam, ao menos, esses martyres do Rio Grande do Norte consolar-se na generosidade de seus patricios das *mesquinharias que vem de cima.*

LITTERATURA.

Notas necrologicas sobre monsenhor D. Francisco Cardoso Ayres, bispo da Sé de Olinda, diocese de Pernambuco.

INTRODUCÇÃO.

« Guiou por caminhos direitos ao Justo... e lhe deu a sciencia dos santos... guardou-o dos inimigos, e o assegurou dos enganadores, e o metteu n'um duro combate para que vencesse... e convenceu de mentirosos aos que o deslustraram, e lhe deu uma nomeada eterna. »

(Liv. da Sab. cap. X versos 10, 12 e 14).

Traduzida do italiano, temos por conveniente dar á estampa, no sentido de fazê-la conhecida entre nós, a carta publicada em Roma, e que em data de 17 de maio ultimo dirigio ao Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macêdo Costa, bispo do Pará, o Exm. monsenhor Lourenço Gastaldi, bispo de Saluzzo, na Italia.

Não nos póde ser indifferente esse documento de apreço ao nosso finado diocesano, e deve ser lida tal carta com reconhecimento ao seu autor, porque nella soube elle ser preciso sem offensa da verdade historica, individuando as nobres qualidades e as virtudes, que faziam o principal ornato do nosso venerando bispo D. Francisco Cardoso Ayres, cuja memoria será sempre abençoada, cujas virtudes pouco souberam os seus comprovincianos apreciar, ou antes, no indifferentismo hoje corrente, não tiveram tempo de avalia-las em toda a extensão effectiva.

Deixemos, pois, fallar o seu illustre collega.

Roma, 17 de maio de 1870.

Exm. e Rvm. Sr.—Na carta que fez-me a honra de dirigir, expõe V. Exc. o seu vivo desejo de ter algumas informações acerca das virtudes, que ornavam ao nosso commum collega no episcopado, S. Exc. Rvma. monsenhor Francisco Cardoso Ayres, que occupando a cadeira episcopal de Olinda em Pernambuco, imperio do Brasil, foi tão inesperada quão deploravelmente arrebatado á vida pela morte nesta cidade a 14 do corrente mez, pela uma hora e 30 minutos depois do meio dia. De muito boa vontade, pois, presto-me ao desejo manifestado por V. Exc., porque, ao passo que cumpro o gracioso officio de corresponder ás pias intenções de V. Exc., proporciona-se-me occasião de render ao illustre finado um merecido elogio, se bem que estou certo não poder tributar-lh'o igual ao merito de suas acçõse.

Não me são bem conhecidas as circumstancias da familia, nem da infancia e primeira juventude desse nosso collega, cuja perda deploramos; consta-me, porém, que elle nascêra na cidade do Recife, da diocese de Olinda, no imperio do Brasil, e que, findos os seus primeiros estudos na patria, viéra aos 21 annos para Roma, afim de estudar o direito canonico. Sei ainda, segundo me foi referido por ecclesiasticos destinctos e testemunhas occulares, que em quanto esteve nesta capital era applicado aos seus estudos, de modo que tanto pelo talento não vulgar, de que era dotado, como pelo trabalho assiduo, á que se entregava, fazia sensiveis progressos, inclinando-se e dando-se muito aos exercicios da piedade christã, e tendo sobre isto um proceder tão morigerado, que o destinguia d'entre os outros mancebos, e fazia conceber as mais bellas esperanças á seu respeito.

Havendo escolhido para director espiritual á um padre capuchinho, illustre por sua doutrina, juntava-se aos seculares, que frequentavam o oratorio dirigido por padres philippinos da igreja, que foi chamada e ainda hoje se chama Igreja Nova, *la Chiesa Nuova*, desde que foi fundada por S. Felippe Nery, e ahi vinha quasi todos os dias receber novas graças na oração, na assistencia da santa missa, e na frequencia dos sacramentos, bem como os conselhos daquelles bons padres. E assim, não só conservava, mas augmentava em si mesmo essa modestia, essa suavidade de espirito, essa caridade e paciencia, e sobretudo essa pureza e castidade virginal, que sempre formaram o primeiro ornamento daquella alma escolhida.

Por esse tempo, pelos annos de 1848 e 1849, achava-se aqui em Roma o reverendo abbade Antonio Rosmini Serbati, fundador do Instituto da Caridade, approvado por S. Santidade o papa Gregorio XVI, e autor de obras excellentes pela philosophia profunda e eminentemente christã; e nosso joven Francisco Cardozo Ayres relacionou-se com elle por um admiravel rasgo da Providencia Divina, inflammando-se de um desejo forte de dar-se á vida de religioso n'aquelle Instituto. Neste proposito, foi para Stresa, no Lago Maior, onde então fazia-se o noviciado do referido Instituto, e ahi entrou elle no caminho de abnegação e de sacrificios com tamanho zelo, que bem depressa veio a constituir-se a admiração não só de todos os seus companheiros, que nelle julgavam ter um Luiz de Gonzaga, como aos demais sacerdotes e irmãos da casa, de sorte que era para todos cousa commum o dizer—que o irmão Francisco já não era um noviço, mas sim um homem ha muito consumado na virtude; e suppunha-se que elle jámais manchára a estóla de sua innocencia baptismal, tão pura, tão candida, tão enamorada de Jesus e de Maria, tão prompta para obedecer, como para padecer se mostrava constantemente e em qualquer circumstancia su'alma.

Este gráo de admiração era manifesto; e tal era tambem a opinião formada á seu respeito, opinião que nascia em qualquer pessoa, que sabe um pouco examinar e apreciar as cousas da fé, quando se punha em contacto com esse bom noviço, e tinha occasião de tratar de perto com elle. E por isso, em seu regresso da Inglaterra, onde era superior provincial das diversas casas do Instituto, aquelle destincto mestre e escriptor ascetico, que foi o padre Pagani, nas vistas de tirar alguns irmãos da Italia e leva-los á trabalhos naquelle campo, que a Providencia tornava cada vez mais amplo, e apreciando as raras virtudes de Cardoso Ayres, esforçou-se por tê-lo comsigo; e afinal conseguindo, não sem grande difficuldade da parte do abbade Rosmini, que como fundador era o superior geral, a autorisação de leva-lo, teve o santo joven de partir para a Grã-Bretanha em 1850, por entre as lagrimas dos irmãos e padres, que não sabiam quando Deus os edificaria com um semelhante exemplo tão perfeito de virtudes religiosas.

Nesse paiz, terminado o noviciado, e já vinculado á Deus por votos perpetuos, applicou-se ao estudo das materias theologicas, tendo em seguida recebido ordens sacras, e por ultimo ascendido ao presbyterado no dia 5 de junho de 1852, por ordenação ministrada por monsenhor Bernardo Ullathorne, bispo de Birmingham.

Ahi é que tive a consolação de viver com elle por alguns annos, sendo por tanto testemunha ocular de sua conducta, tão conforme ás regras da perfeição christã, e das graças não vulgares com que Deus recompensava a piedade desse seu servo. Com effeito, notava-se claramente que elle fizera de si um completo sacrificio á Deus, e que o seu estado continuo mirava o seu crescer nas virtudes e a correcção dos defeitos, que com attento exame, ao clarão da fé, podesse descobrir em sua pessoa, sendo constante e exacto até ao escrupulo em observar as regras do Instituto e submetter-se á obediencia. Amante da mortificação, estudioso afervorado da humildade, e por tanto só aspirando ao ultimo lugar e a ser o menor de todos, promptissimo a prestar-se á qualquer serviço, de que carecesse ainda o derradeiro dos seus irmãos, sempre igual em animo e pacientissimo nas contradições e afflicções, sempre affavel e brando, e ainda mais alegre com todos, era elle a edificação da casa; de modo que, quando esteve investido do vice-mestrado dos noviços, tinham estes em sua pessoa o modelo da religiosa perfeição, á que deviam aspirar.

Estas virtudes foram remuneradas com o dom preciosissimo da oração e união com Deus, que o nosso Francisco bem depressa adquirio em grão não commum, ou nas longas meditações que fazia sem faltar cada manhãa, ou nas visitas repetidas ao S. Sacramento todos os dias, ou nos outros exercicios de piedade, e particularmente na celebração do santo sacrificio, para o qual sempre se preparava por bom espaço de tempo, e nunca se demorava menos de uns 20 minutos em dar graças á Deus depois da sua missa. Disto manifestamente se via, que esta alma bemdita estava estreitamente unida com Jesus Christo, tanto elle se móstrava recolhido em si mesmo, e quasi immovel, e tinha o fervor acceso em seu semblante!

Por muitas vezes achei-me proximo, em quanto se elle entretinha com Jesus Christo Sacramentado, ou meditava sobre a paixão do Redemptor, e via cahir-lhe como á furto as lagrimas dos olhos em abundancia, permanecendo elle no entretanto firme e tranquillo na sua modesta e humilde attitude de oração, sem revelar de outro modo a interna commoção do seu espirito.

E assim, no entanto que este bom religioso nada mais estimava que permanecer na obscuridade, e se consagrava estreitamente ao Senhor com os votos dos padres missionarios, dos quaes só a santa sè pode dispensar, pensavam as honras em exalta-lo; e S. M. o imperador do Brasil, desejando vivamente prover um dos bispados do imperio com um pastor insigne em saber e virtude, não sóo fferecia ao nosso joven sacerdote essa tão conspicua dignidade, mais amiudadas vezes insistia para que elle a acceitasse. Porém o humilde religioso, derramando lagrimas e encommendando-se á protecção dos superiores, obteve que o Santo Padre não lhe impozesse a acceitação, e o deixasse no seu retiro. Algum tempo depois repetiam-se, e até por parte do imperador, as mesmas instancias, mas sem fructo, porque o padre Francisco, reputando-se inhabil para sustentar tanto peso, novamente implorava e obtinha a graça, para elle preciosissima, de não ser arrancado de sua cella. Todavia a Providencia que o queria exaltado, por isso mesmo que tanto se humilhava, dispoz de sorte que, instando outra vez o imperador em 1867, o summo pontifice não cedesse mais nem ás lagrimas, nem aos rogos deste modestissimo religioso, e ao contrario lhe declarasse ser vontade de Deus, que elle fosse bispo de Pernambuco.

Submettendo-se aos decretos do céo, e conservando toda a sua costumada serenidade, preparou-se o bom religioso com muitas orações e com um retiro espiritual, para a sagrada ordenação episcopal, que lhe foi conferida na Igreja Nova aos 15 de março de 1868 por S. Emminencia Rvma. o cardeal principe Gustavo de Hohenlohe, permittindo Deus que elle fosse consagrado bispo naquella mesma igreja, onde em moço começára a sua carreira de piedade, na condição de irmão externo do oratorio. E aquelle foi um dia de singular alegria para muitos dos ecclesiasticos e seculares que o conhecem; assim como foi uma continua alegria para as diversas casas do Instituto, que elle depois se dignou de visitar na Italia, França e Inglaterra, onde seus antigos companheiros de noviciado exultavam de prazer, parecendo-lhes ver na mitra episcopal, que o destinguia, uma aureola bem merecida por tão eximias virtudes.

Transpondo ao depois o oceano, de companhia com dous sacerdotes, do seu Instituto, e tendo na longa e penivel viagem dado provas continuas de piedade e de paciencia, chegou em julho de 1869 á Pernambuco, onde foi recebido com extraordinarias demonstrações de alegria; e logo assumio o governo da sua vasta diocese (á qual, segundo me disseram, tem mais de dous milhões de almas!!) com toda a ternura e actividade de um pai que sacrifica-se á si pelo bem dos filhos. Testemunhas do seu zelo episcopal são as bellas cartas pastoraes, que dirigio aos seus diocesanos, sendo-o tambem a paciencia inalteravel, a officiosidade e o bom modo, com que todos os dias e á qualquer hora dava audiencia á quantos dos seus diocesanos vinham ter com S. Exc. para tratar de negocios, ou só para tomar um conselho, e até pela consolação de fallar com o seu bispo; e especialmente a salutar e sábia reforma que introduzio logo no seu seminario.

De facto, elle attingio desde logo o que alcançará sempre todo o bispo, em tendo um pouco de tacto, que o bem de uma diocese inteira está, por assim dizer, todo no seminario, d'onde a mesma diocese recebe de anno em anno os seus mestres, os seus guias, e os seus pastores; e que, por via de regra ordinaria, em todo o rebanho de fieis haverá tanto de instrucção christã e tanto de virtude, piedade, zelo, amor de Deus e affecto para com a igreja, quanto disto fôr bebido em tempo proprio pelos alumnos, que de presente estudam nesse sagrado recinto, sendo que por taes motivos, todo o bispo, que estiver determinado a fazer o que poder em proveito da salvação eterna de seus diocesanos, se ha de applicar com toda a solicitude a formar do seminario episcopal, não em apparencia, mas em realidade, uma escola de sciencia e de virtudes, uma escola de abnegação e de sacrificio, um fóco não de corrupção, mas de amor de Deus e do proximo. E, persuadido d'esta importantissima verdade, entendeu o nosso bispo dever proseguir com energia nas reformas começadas, até que fossem ellas completas.

O inimigo de todo o bem não deixou de acarretar varias e graves perturbações á este digno pastor, desde o principio do seu episcopado, nas vistas de que, espantado ou distrahido, não podesse elle applicar os remedios necessarios, afim de curar as chagas que descobria na sua diocese: mas de modo algum conseguio roubar-lhe a serenidade da mente, e a tranquillidade do espirito. Porque Monsenhor Cardozo Ayres, acostumado desde menino a ver as cousas com os olhos da fé, á não temer senão o peccado e a offensa de Deus, e a padecer com gosto pela gloria de Jesus Christo; e tendo-se na sua consagração episcopal offerecido em oblação á Deus por sua diocese, não deixava-se apavorar pelo perigo de qualquer damno que lhe podesse sobrevir, quando sabia muito bem que se tratava do seu dever.

Para obter de Deus luz e força, afim de levar o peso que lhe tinha sido imposto, D. Francisco unia-se com elle, e orava bastante. Todos os dias se levantava de manhãa cedo, e logo se applicava á oração e meditação; todos os dias celebrava com grande recolhimento a santa missa, e depois assistia á uma outra missa em acção de graças; todas as noutes recitava com os domesticos o terço do Rosario de Nossa Senhora, fazia leitura espiritual, examinava a sua consciencia; e todas as semanas se chegava ao Sacramento da penitencia. E tanto era o amor que tinha á oração, que muitas vezes, depois de haver-se occupado quasi todo o dia nos negocios da diocese, ou em dar attenção aos diocesanos, elle passava grande parte da noute nos seus costumados exercicios de piedade, aos quaes não havia podido attender durante o dia.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS